

RESOLUÇÕES E RESPOSTAS

QUESTÃO 46**Resposta B**

Habilidade: H16 - Identificar registros sobre o papel das técnicas e tecnologias na organização do trabalho e/ou da vida social.

Conteúdos: avanços dos meios de comunicação e transporte, consequências da globalização, globalização

- A) INCORRETA. O aluno que assinala a alternativa compreende a formação dos blocos econômicos como uma maneira de organização do espaço, que tem como princípios o estímulo a integração regional por meio da redução das barreiras alfandegárias, promovendo o estabelecimento de acordos comerciais e o “enfraquecimento” das fronteiras entre os países-membros. Porém, a globalização não garante a redução das desigualdades regionais, apesar de mascará-las com a maior fluidez das trocas econômicas, políticas e sociais. Ela endossa e viabiliza a divisão internacional do trabalho e as condições de dependência financeira e tecnológica.
- B) CORRETA. O aluno interpreta corretamente o aspecto trazido pelo texto-base, de que a globalização corresponde à superação dos entraves colocados pelo espaço. A desterritorialização da produção é um processo inerente e necessário à expansão capitalista no globo e que só se torna possível com o desenvolvimento do meio técnico-científico-informacional, por meio do avanço nos sistemas de informação e transporte, uma vez que eles permitem a realocação das atividades produtivas e o distanciamento dos seus centros administrativos.
- C) INCORRETA. O aluno demonstra uma interpretação equivocada do texto-base e desconhecimento acerca do processo de globalização, uma vez que ele faz uma associação entre a normalização do espaço e o endurecimento das intervenções estatais na esfera econômica. Um dos fatores que facilitam o avanço da globalização são os Estados neoliberais, caracterizados por uma presença mínima, apenas reguladora, na economia de mercado.
- D) INCORRETA. O aluno compreende o texto-base a partir da existência de uma lógica padronizadora viabilizada pela propagação do acesso e da vinculação das pessoas nas redes sociais. Tal perspectiva pode estar associada à interpretação incorreta do último trecho da citação, em que são mencionados terminais de computadores e monitores de vídeo e redução das distinções. No entanto, trata-se aqui de um fenômeno de organização espacial, e não sociocultural.
- E) INCORRETA. Tal interpretação pode estar associada ao último trecho da citação, tendo em vista um maior acesso a bens de consumo e serviços, como computadores, celulares e internet, o que indica maior desenvolvimento socioeconômico dos países periféricos. Porém, o processo de globalização reforça desigualdades e contribui para a manutenção das condições de dependência de países periféricos por se tratar de um fenômeno capitalista.

Habilidade: H09 - Comparar o significado histórico-geográfico das organizações políticas e socioeconômicas em escala local, regional ou mundial.

Conteúdos: história geral, idade contemporânea, pós-segunda guerra mundial

- A) INCORRETA. A alternativa é incorreta, já que, apesar de ser possível afirmar que a inabilidade da Liga das Nações influenciou para o estopim da Segunda Guerra Mundial, não é possível afirmar que a ONU influenciou em alguma das duas Guerras Mundiais, até porque ela ainda não existia até 1945. Tal informação pode ser depreendida da análise do texto, portanto, o aluno que seleciona a alternativa A demonstra dificuldade na periodização de eventos que envolveram as duas guerras mundiais ou uma interpretação superficial do texto.
- B) INCORRETA. A alternativa é incorreta, uma vez que a Liga das Nações, ao contrário da ONU, não obteve “sucesso em seus objetivos”, e, por isso, as duas instituições não obtiveram “projeções idênticas”, especialmente pois a primeira não foi capaz de evitar a Segunda Guerra Mundial, como fica demonstrado no texto-base no trecho “A melancólica trajetória da primeira sociedade internacional criada em Genebra e o seu rápido esvaziamento não fizeram desanimar os que, em 1944 e 1945, acharam que era novamente necessário arrumar a vida internacional”. Portanto, o aluno que seleciona a alternativa B demonstra dificuldade na periodização de eventos que envolveram as duas guerras mundiais ou uma interpretação superficial do texto.
- C) INCORRETA. A alternativa é incorreta, já que não existiam objetivos econômicos explícitos na Liga das Nações e na ONU. Ademais, foi apenas a primeira que não teve êxito em sua continuidade. A ONU se mantém até hoje relevante no cenário mundial. Tais noções podem ser apreendidas do texto, especialmente em “O sucesso das Nações Unidas – que já se pode de alguma maneira proclamar nas comemorações do seu cinquentenário – deve muito ao insucesso de sua predecessora, a Liga das Nações”. Assim, o aluno que seleciona a alternativa provavelmente confunde os objetivos das organizações e suas histórias particulares.
- D) CORRETA. A alternativa é correta, já que, ao relacionar as duas organizações (ONU e Liga das Nações), o autor destaca implicitamente que, por terem objetivos semelhantes, tiveram trajetórias relacionais, apesar disso, o desfecho que foi obtido por cada organização foi bem distinto, como fica destacado no trecho: “O sucesso das Nações Unidas – que já se pode de alguma maneira proclamar nas comemorações do seu cinquentenário – deve muito ao insucesso de sua predecessora, a Liga das Nações. Talvez às Nações Unidas possa ser aplicada a frase de um escritor inglês referindo-se aos segundos casamentos – “que são um triunfo da esperança sobre a experiência”. O que indica, portanto, para a alternativa correta, D.
- E) INCORRETA. A alternativa é incorreta, pois a Liga das Nações, ao contrário da ONU, não obteve “sucesso em seus objetivos”, já que não foi capaz de evitar a Segunda Guerra Mundial, como fica demonstrado no texto-base no trecho “A melancólica trajetória da primeira sociedade internacional criada em Genebra e o seu rápido esvaziamento não fizeram desanimar os que, em 1944 e 1945, acharam que era novamente necessário arrumar a vida internacional”. Dessa forma, o aluno que seleciona a alternativa provavelmente considera as duas entidades como uma só, ou confunde suas histórias particulares.

QUESTÃO 48**Resposta D**

Habilidade: H15 - Avaliar criticamente conflitos culturais, sociais, políticos, econômicos ou ambientais ao longo da história.

Conteúdos: descolonização - África e Ásia, história geral, idade contemporânea, imperialismo, imperialismo na Índia, pós-segunda guerra mundial

A) INCORRETA

O aluno pode ter interpretado que a opção pelo pacifismo foi um traço de submissão ou de pequenez do povo indiano. Entretanto, o texto demonstra que essa estratégia foi uma maneira de resistir ativamente, porém, sem o uso da força física, mas impondo outro tipo de pressão.

B) INCORRETA

O aluno pode ter entendido que, por ter sido uma forma de resistência pacífica, tratou-se de um processo em que a Coroa britânica agiu de maneira democrática em relação aos povos indianos colonizados. Porém, o que ocorreu foi uma proposta pacífica liderada por Gandhi, diante de uma dominação violenta protagonizada pelos britânicos.

C) INCORRETA

O aluno pode ter interpretado o uso das crenças hindus e da religião jainista como indício da aproximação do Estado com a religião, porém, esses recursos foram utilizados no texto para demonstrar uma razão, um objetivo para o qual a ideia de Gandhi concorria, não para um fim religioso estrito. Dessa forma, o aluno que seleciona a alternativa demonstra desconhecimento do movimento proposto por Gandhi: seus objetivos e práticas, principalmente.

D) CORRETA

O aluno demonstra ter avaliado corretamente o modo com que funcionou a resistência indiana. Tratou-se de uma opção por desmoralizar o colonizador. O uso da violência sistemática contra a pacificidade evidenciou o absurdo da diferença no uso da força, assim como demonstrado pelo texto-base: "Gandhi trouxe uma religião nova: a não violência, que ele descreveu um dia como "meu primeiro artigo de fé e também o último artigo de meu credo".

E) INCORRETA

O aluno pode ter considerado que, por ter sido pacífico, o processo de independência da Índia do controle colônia britânico foi um processo livre de forças violentas. Porém, o imperialismo britânico usou sim de violência contra os indianos, mesmo contra o movimento pacifista, e o texto-base destaca: "Jamais, porém, a não-violência entendida como atitude passiva; pelo contrário, a não-violência como arma, de defesa e até de ataque, de que ele foi mestre em empregar, desmoralizando o inimigo. O ahimsa ou satyagraha pode-se traduzir como resistência sem violência". Sendo assim, o aluno que seleciona a alternativa demonstra dificuldade na interpretação do suporte ou na compreensão histórica da Independência indiana.

QUESTÃO 49**Resposta E**

Habilidade: H07 - Identificar os significados histórico-geográficos das relações de poder entre as nações.

Conteúdos: brasil oligárquico, brasil república, ciclo da borracha, história do brasil, primeira república

A) INCORRETA

A alternativa é incorreta, já que o próprio texto-base destacado revela que, na verdade, era exatamente pela lucratividade da borracha que as convulsões sociais no território principiaram após a sua compra pelo Brasil. O trecho que melhor destaca essa percepção é: “Não há tal! O pomo da discórdia é simplesmente a borracha. O Acre é a borracha; enquanto os acreanos não forem senhores dos seus narizes, têm que largar a velle para transformar mendigos em millionários” Sendo assim, o aluno que seleciona a alternativa desconsidera ou não interpreta corretamente o texto-base, analisando o item pela noção contemporânea de abandono do estado do Acre.

B) INCORRETA

A alternativa é incorreta, já que, ao cobrar a capacidade de periodização do aluno, implica que a Guerra Cisplatina e a compra do Acre seriam eventos temporalmente próximos, o que é incorreto. Há uma distância de, ao menos, 80 anos entre ambos os eventos. Sendo assim, o texto-base revela nomes como Afonso Pena, presidente do século XX, e mesmo a própria compra do Acre, que é de 1903. Sendo assim, o aluno que seleciona a alternativa demonstra dificuldade na periodização de eventos históricos e na localização desses marcos no texto-base.

C) INCORRETA

A alternativa é incorreta, já que, considerando que a intenção brasileira na compra dos territórios acreanos era, desde o início das negociações com a Bolívia, o lucro, tal perspectiva, frente à oferta boliviana a preços mais que sedutores – em uma mistura de necessidade de recursos e incapacidade de exploração do território –, fez com que o Brasil efetivasse o Tratado de Petrópolis. Dessa forma, não houve a intenção de “civilizar” as comunidades ali estabelecidas, como proposto pela alternativa, mas o aluno poderá selecionar a opção C caso confunda a compra do Acre com as ações missionárias civilizadoras coloniais que, de fato, possuíam tal caráter.

D) INCORRETA

A alternativa é incorreta, já que a intenção brasileira na compra dos territórios acreanos era, desde o início das negociações com a Bolívia, o lucro. O Brasil havia deixado de ser um Império com o fim da monarquia e, desde então, estava se ocupando de obter lucros para a sedimentação do regime republicano, e não a “mal justificada anexação” imperialista de territórios. O aluno poderá selecionar a alternativa, portanto, caso confunda os dois períodos históricos.

E) CORRETA

A alternativa é correta, já que a intenção brasileira na compra dos territórios acreanos era, desde o início das negociações com a Bolívia, o lucro. Tal perspectiva, frente à oferta boliviana a preços mais que sedutores – numa mistura de necessidade de recursos e incapacidade de exploração do território –, fez com que o Brasil efetivasse o Tratado de Petrópolis. Apesar disso, como fica demonstrado no texto-base, houve fortes agitações no Acre relativas a esse processo, reveladas especialmente no trecho: “Tudo aquilo é por causa do Acre. As repartições federaes andam numa balburdia medonha! Ninguém se entende! Todos querem metter o dente no pomo da discórdia”.

QUESTÃO 50**Resposta C**

Habilidade: H28 - Relacionar o uso das tecnologias com os impactos socioambientais em diferentes contextos histórico-geográficos.

Conteúdos: china, energia, fontes alternativas de energia, geografia política, geopolítica, nova ordem mundial, relações entre os países do mundo

A) INCORRETA

A questão exige interpretação do texto por parte do estudante. Apesar do recuo dos investimentos, que ainda são altos e na casa dos bilhões de dólares, a Alemanha ainda é um grande produtor de energia renovável. Porém, a reportagem não indica ser este país o maior produtor, pois a China ocupa esse posto, fato que deve ser interpretado pelo aluno, por meio dos dados citados no texto.

B) INCORRETA

Os investimentos japoneses ainda são elevados e há muita tecnologia aplicada ao setor, portanto, trata-se de um distrator. O aluno não compreende que a competição com a China, quanto à produção tecnológica, não impede o Japão de ter acesso às novidades relativas ao setor. Além disso, o texto não permite reconhecer o real motivo da diminuição de investimento do Japão em energias renováveis.

C) CORRETA

A energia eólica é considerada renovável e limpa, portanto, uma política sustentável. A China é um dos países mais poluidores do mundo, contudo é notório o incremento de fontes renováveis em sua base energética. Seus investimentos, como demonstrado na reportagem, são maiores do que em países com economias paralelas. O aluno fez interpretação correta dos textos e uma importante análise da geografia energética global.

D) INCORRETA

O trecho da reportagem indica que os investimentos caíram, porém ainda existem e são muito importantes. O consumo de combustíveis fósseis continua diminuindo na Europa, ao passo que os investimentos em recursos alternativos se elevam. O aluno fez a inferência incorreta ao interpretar que a diminuição dos investimentos na energia solar tem por objetivo o uso de outro recurso.

E) INCORRETA

Apesar de ser um grande consumidor e produtor de combustíveis fósseis, os EUA continuam investindo em fontes renováveis. É importante o aluno entender que este país é uma superpotência econômica que atua em diversos setores no mundo, não somente na produção de combustíveis fósseis.

QUESTÃO 51**Resposta E**

Habilidade: H13 - Analisar a atuação dos movimentos sociais que contribuíram para mudanças ou rupturas em processos de disputa pelo poder.

Conteúdos: moradia, movimentos sociais, movimentos sociais no Brasil, os diferentes movimentos sociais, urbanização

A) INCORRETA

O aluno que marcou esta alternativa como correta pode ter compreendido erroneamente que o movimento de moradia se adapta ao Estado para desenvolver uma política conciliatória. Contudo, o texto demonstra que esses movimentos adaptam sua maneira de reivindicação e ação com base na política vigente no governo.

B) INCORRETA

O aluno que entendeu essa alternativa como correta pode ter compreendido que o movimento de moradia utiliza majoritariamente do conflito de classes e do repertório de ação tradicional dos movimentos operários para ação política. Contudo, é preciso que compreenda, por meio da leitura do texto, que esse movimento tem diferentes maneiras de ação que elas estão relacionadas à maneira como o Estado se coloca politicamente.

C) INCORRETA.

O aluno que marcou esta alternativa como correta pode ter compreendido que os movimentos de moradia acabam por diminuir suas demandas para conseguir negociar com os governos, colocando menores demandas para governos mais fechados. Contudo, o que o texto aponta é que há uma mudança de estratégia de ação dependendo da maneira como o governo vigente atua e se coloca ideologicamente.

D) INCORRETA

O aluno que marcou esta alternativa como correta pode ter compreendido erroneamente que o fato de o movimento de moradia mudar suas demandas de acordo com o poder estatal está relacionado a uma negação deste. Contudo, o que o texto demonstra é que o movimento está preocupado em dialogar com o Estado e demandá-lo, assim o reconhecendo.

E) CORRETA

O texto apresentado na questão demonstra que os movimentos de moradia dialogam diretamente com o poder Estatal. Esse diálogo e a maneira como colocam suas demandas, e até entram em conflito, estão relacionados ao governo vigente. Desta maneira, é compreendida a conjuntura para poder delimitar a forma de realizar sua ação política.

QUESTÃO 52**Resposta D**

Habilidade: H29 - Reconhecer a função dos recursos naturais na produção do espaço geográfico, relacionando-os com as mudanças provocadas pelas ações humanas.

Conteúdos: domínios morfoclimáticos e formações vegetais mundiais, vegetação, domínios morfoclimáticos e biomas brasileiros

A) INCORRETA

As áreas conectadas precisam estar preservadas e protegidas para que os objetivos na criação dos corredores sejam atingidos. É importante, ao aluno, não confundir *corredores ecológicos* com outras áreas protegidas, como as *Unidades de Conservação de Desenvolvimento Sustentável*, onde é permitido o uso não-degradante de parte dos espaços preservados.

B) INCORRETA

O aluno interpretou erroneamente o texto-base ou não percebe que os corredores ecológicos visam, justamente, a integração de algumas áreas, e não o isolamento. O aluno inferiu que corredores ecológicos são parques urbanos isolados em meio aos espaços antropizados.

C) INCORRETA

O texto indica que os impactos negativos na natureza são sentidos tanto em espaços urbanos, quanto nos rurais. Os corredores minimizam esses impactos de modo geral e não se concentram somente nos ambientes urbanos. Para as cidades é muito importante a implantação de parques naturais e de recreação, contudo, o aluno necessita compreender que os corredores ecológicos devem ser implantados nos campos e nas cidades.

D) CORRETA

O aluno interpretou corretamente que os corredores ecológicos têm um importante papel em integrar espaços naturais isolados, porém relativamente próximos, visando trazer benefícios ecológicos para espécies que antes estavam ameaçadas devido a essa separação. Em meio à intensa degradação dos espaços naturais, essa é uma estratégia muito importante.

E) INCORRETA

A recuperação de áreas degradadas e o desenvolvimento biológico nos ambientes de proteção não ocorrem por interesses econômicos, como proposto no distrator. O aluno desconsidera que o interesse ecológico se sobrepõe aos interesses meramente econômicos.

QUESTÃO 53**Resposta B**

Habilidade: H20 - Selecionar argumentos favoráveis ou contrários às modificações impostas pelas novas tecnologias à vida social e ao mundo do trabalho.

Conteúdos: cultura, inovações tecnológicas, diversidade cultural e estratificação, cultura e valores, relações de poder, mídia e indústria cultural, impactos sociais das novas tecnologias

A) INCORRETA

O aluno que escolheu essa alternativa entendeu que a necessidade de construção de novo padrão de comportamento tem o objetivo de garantir o pragmatismo da escolha individual. Como se a ameaça da tecnologia viesse da ação individual de apenas uma pessoa.

B) CORRETA

De acordo com o texto, a tecnologia moderna se tornou uma ameaça para os homens. Portanto, a necessidade de construção de um novo padrão de comportamento tem o objetivo de garantir a sobrevivência das futuras gerações.

C) INCORRETA

O aluno que escolheu essa alternativa não entendeu que a necessidade de mudanças do padrão de comportamento na era da tecnologia não tem o objetivo de fortalecimento das políticas liberais, ainda que elas sejam baseadas nas liberdades individuais.

D) INCORRETA

O aluno que escolheu essa alternativa não entendeu que a necessidade da construção de um novo padrão de comportamento com o objetivo de valorização de múltiplas etnias não é o foco do texto-base, mas o problema da tecnologia nos dias atuais.

E) INCORRETA

O aluno que escolheu essa alternativa não entendeu que, apesar de a tecnologia diminuir as fronteiras em relação à comunicação, o uso incorreto da tecnologia está afastando as pessoas uma das outras.

Habilidade: H21 - Identificar o papel dos meios de comunicação na construção da vida social.

Conteúdos: era vargas, estado novo, brasil república, história do brasil

A) INCORRETA

O objetivo da Hora do Brasil foi auxiliar Getúlio Vargas a concretizar suas políticas e, principalmente, propagandear a instituição de direitos aos trabalhadores como uma conquista de sua atuação, e não da atuação popular. Sendo assim, o aluno que seleciona a alternativa demonstra dificuldade em compreender como Vargas conquistou o apoio das massas e quais eram suas táticas específicas para esse fim. A alternativa é um distrator, portanto, caso o aluno considere o texto-base de forma equivocada, sem considerar o contexto em que a política varguista foi instituída.

B) INCORRETA

Promover a autonomia dos grupos sociais era exatamente o oposto do que Vargas desejou criar com a instituição dos instrumentos de propaganda estatais, como a Hora do Brasil. O objetivo da criação desses elementos foi indicar como a atuação do Estado e, no limite, do próprio Vargas foram responsáveis pelo alcance de legislações e direitos que favorecessem os trabalhadores. Dessa forma, o aluno que seleciona a questão demonstra dificuldade em compreender como Vargas conquistou o apoio das massas e quais eram suas táticas específicas através da propaganda.

C) INCORRETA

Estimular os movimentos grevistas significaria o fim do apoio do setor industrial e agrícola ao governo, o que Vargas, obviamente, não desejava. Sendo assim, não é possível considerar que a Hora do Brasil foi um instrumento criado com o objetivo de estimular as greves, mas agir como um meio de apaziguar as tensões entre esses dois setores: o operariado e a burguesia. Dessa forma, o aluno que seleciona a alternativa demonstra dificuldade em compreender como Vargas foi capaz de permanecer o período de tempo que ficou no poder, e como conciliou os interesses de diversos grupos políticos, sociais e econômicos no Brasil.

D) CORRETA

A instituição da “Hora do Brasil” foi um jogo de propaganda criado pelo DIP varguista, e divulgava as supostas “conquistas do governo de Vargas” para a população. Deve-se pensar, portanto, que o instrumento serviu como auxílio à manutenção varguista, e não como um instrumento desinteressado do setor executivo de auxiliar a população na cobrança de seus direitos constitucionais.

E) INCORRETA

Não é possível considerar que as práticas de Getúlio ao criar a Hora do Brasil tiveram, como função principal, aumentar grupos de discussão política, já que essa prática poderia ser potencialmente danosa ao seu governo. O aluno poderá selecionar a alternativa, entretanto, caso considere que a Hora do Brasil foi um instrumento desinteressado de auxílio à população, o que demonstra dificuldade em compreender como Getúlio Vargas operou instrumentos de marketing e propaganda em seu favor.

QUESTÃO 55**Resposta D**

Habilidade: H12 - Analisar o papel da justiça como instituição na organização das sociedades.

Conteúdos: contrato social, contratualismo, filosofia moderna, filosofia política

A) INCORRETA.

Selecionar essa alternativa pode indicar alguma projeção da noção de direito natural lockeana no pensamento de Rousseau, ou, ainda, a percepção errônea de um liberalismo econômico radical no autor. O aluno que marca essa alternativa não entende que Rousseau dá embasamento ao contrato social em uma noção de igualdade entre os homens. Isso quer dizer que a legitimidade do contrato não está ligada ao acúmulo de propriedades e de bens, os quais tornam os homens desiguais.

B) INCORRETA.

Selecionar essa alternativa pode indicar a confusão da política de Rousseau com algum tipo de hierarquização platônica, em que os componentes da cidade são designados a cumprir diferentes funções a partir de suas capacidades. O aluno que marca essa alternativa não entende que Rousseau dá embasamento ao contrato social em uma noção de igualdade entre os homens. Isso quer dizer que a legitimidade do contrato não está ligada às diferenças físicas e intelectuais de cada um. Em realidade, são essas diferenças que o contrato deveria suprimir.

C) INCORRETA.

Selecionar essa alternativa pode advir de uma compreensão errônea da noção de uma igualdade “por convenção ou direito”, elencada no trecho de Rousseau como meramente formal. Fosse esse o caso, o autor não se preocuparia em pontuar situações em que uma desigualdade de fato poderia afetar ou anular a validade da igualdade formal das leis.

D) CORRETA.

O trecho explicita como o contrato social, ou “pacto fundamental”, para Rousseau, substitui uma liberdade irrestrita natural e comum aos indivíduos por uma liberdade dentro de um todo social, capaz de expressar a vontade de todos. Nesse sentido, nessa nova igualdade, nenhum homem deveria ser considerado superior aos outros por suas capacidades de ação ou pelos recursos que é capaz de empregar. Daí sua oposição à grande desigualdade econômica. O aluno deve ser capaz de entender que o contratualismo de Rousseau é um modo pelo qual a igualdade considerada por ele natural, tem como ser mantida, fora do estado de natureza, nos âmbitos moral, físico, social.

E) INCORRETA.

Selecionar essa alternativa indica uma confusão entre as concepções de estado de natureza de Rousseau e Hobbes. Como explicita o trecho, para Rousseau, existe uma igualdade natural que o contrato social só pode transformar e preservar, mas não instaurar. O aluno que marca essa alternativa não entende que Rousseau dá embasamento ao contrato social em uma noção de igualdade entre os homens a qual é pensada por ele como uma “igualdade natural”, ligado ao conceito de bom selvagem. A alternativa, no entanto, aponta para um estado de natureza que nega tal posicionamento, essa seria a teoria de Hobbes.

Habilidade: H05 - Identificar as manifestações ou representações da diversidade do patrimônio cultural e artístico em diferentes sociedades.

Conteúdos: antiguidade clássica, civilização grega, grécia antiga, história antiga, história geral

A) INCORRETA

A alternativa é incorreta porque os ideais estéticos apresentados nos textos I e II, se não são idênticos, são, ao menos, muito similares. Sendo assim, não é possível afirmar, como a alternativa A propõe, que haveria, no contraste entre as duas construções, a “distinção entre ideais estéticos de acordo com período e local específicos”. O aluno poderá selecionar a alternativa caso conduza sua interpretação considerando apenas as informações fornecidas no enunciado e ignorando os textos-base selecionados.

B) CORRETA

A alternativa B é correta, já que correlaciona corretamente as duas construções: o Parthenon e o Templo de Valhala. Há, entre as duas, similaridades que existem e que se relacionam, uma vez que se convencionou “criar” um passado comum à Antiguidade Clássica, que não apenas legitimaria, mas requereria a retomada do classicismo “ancestral” grego. Sendo assim, é possível notar que a semelhança entre as formas, as cores e mesmo os arredores ocorre devido à supervalorização de um passado que foi, no limite, inventado.

C) INCORRETA

A alternativa é incorreta, já que, apesar de ser possível afirmar que houve “reprodução de formas de construções públicas da Grécia Antiga”, não é possível afirmar, a partir das informações dadas pelo enunciado, que houve “reprodução de funções de construções públicas da Grécia Antiga”: o Parthenon é um templo; o Templo de Valhala, um memorial nacional. Dessa forma, o aluno poderá selecionar a alternativa caso não faça uma leitura atenta do enunciado, ignorando as informações que entrega sobre os textos-base.

D) INCORRETA

A alternativa D é incorreta, já que, apesar de ser possível afirmar, com base na comparação entre as construções selecionadas, que houve “secularização de religiões da Antiguidade”, não foram assumidas, como propôs a alternativa, “funções políticas burocráticas”, mas uma função que pode ser encarada como semi ou quase religiosa: um memorial para os heróis nacionais, que nada tem, portanto, de burocrático. O aluno poderá selecionar a alternativa, entretanto, caso compreenda que, como o Templo de Valhala está ligado de uma maneira ou outra à política, ele deverá assumir, inevitavelmente “funções políticas burocráticas”, o que é falso.

E) INCORRETA

A alternativa é incorreta, já que não houve cristianização da religião grega, mas o uso do prédio com a função de reforçar o ideal de nação entre os cidadãos da Bavária. O aluno poderá selecionar a alternativa caso confunda essas duas esferas, já que o Templo de Valhala possui função que pode ser encarada como semi ou quase religiosa: um memorial para os heróis nacionais.

Habilidade: H15 - Avaliar criticamente conflitos culturais, sociais, políticos, econômicos ou ambientais ao longo da história.

Conteúdos: brasil colônia, entradas e bandeiras, história do brasil

A) INCORRETA

A alternativa é incorreta, já que não há menção ao comportamento indígena em nenhum dos dois textos-base. Pelo contrário, ambos destacam a ação truculenta de bandeirantes contra os indígenas - deve-se considerar, também que os mamelucos (termo histórico utilizado para destacar a "mistura" de indígena com branco) ou mesmo indígenas também compunham parte do contingente de bandeirantes. Ademais, não se pode generalizar o comportamento de todas as tribos indígenas do país e categorizá-las como "hostis" e, mesmo se fossem, tal posição não justificaria seu genocídio. Sendo assim, o aluno que seleciona a alternativa provavelmente interpreta de maneira equivocada os textos-base e responde ao comando do enunciado com base em experiências e noções prévias.

B) INCORRETA

A alternativa é incorreta, já que, apesar da efetiva expansão da fronteira colonial pelos bandeirantes, ela não é responsável por uma suposta atenuação do genocídio indígena, antes o contrário. O aluno que seleciona a alternativa provavelmente interpreta de maneira equivocada os textos-base e responde ao comando do enunciado com base em experiências e noções prévias.

C) CORRETA

A alternativa é correta, já que ambos os textos apresentam a violência utilizada pelos bandeirantes em sua expansão territorial. O primeiro texto, por sua vez, indica mais claramente os interesses no território e no lucro que incentivaram as entradas e as bandeiras por meio da designação de "desbravador", "herói", etc. Sendo assim, é correto concordar com a alternativa ao propor que "a expansão das fronteiras coloniais e a perspectiva de lucro incentivaram a violência bandeirante".

D) INCORRETA

A alternativa é incorreta, já que o primeiro texto-base refuta tal ideia. O bandeirante era um homem "católico, este desbravador demonstrava, no final da vida, uma conduta que denotava temor ao seu destino após a morte, cumprindo fielmente as convenções religiosas e, ansiando por salvação, doando consideráveis parcelas de seu patrimônio à igreja". Sendo assim, o aluno que seleciona a alternativa demonstra uma interpretação incorreta do texto-base.

E) INCORRETA

A alternativa é incorreta, já que os jesuítas que acolhiam índios no interior do Brasil eram parte da Igreja Católica e não aprovavam as ações dos bandeirantes: "o bandeirante caçou, escravizou e matou índios, empregando formas extremas de violência em seus ataques aos núcleos populacionais nativos, principalmente aqueles que se encontravam reunidos nas missões jesuíticas". Sendo assim, o aluno que seleciona a alternativa demonstra uma interpretação incorreta do texto-base.

QUESTÃO 58**Resposta D**

Habilidade: H21 - Identificar o papel dos meios de comunicação na construção da vida social.

Conteúdos: redes sociais, relações sociais

A) INCORRETA

O aluno marcaria essa alternativa por se confundir quando o texto-base coloca que o fato de ficar em casa significa aceitar todas condições colocadas pelos governos e movimentos contrários ao interesse da maioria, sendo as pessoas não manifestantes culpadas pela sua “condição”. Entretanto, essa não é uma razão que melhor justifica a relevância do uso das redes sociais.

B) INCORRETA

O aluno marcaria essa alternativa ao analisar a questão por um prisma mais amplo do que realmente é proposto. Ainda que, no contexto de capitalismo avançado, as grandes empresas tenham um importante peso político, estamos nos referindo à funcionalidade das redes para o uso mobilizador social.

C) INCORRETA

O aluno marcaria essa opção, uma vez que o texto apresenta como um dos argumentos de convencimento para a mobilização de manifestantes o fato de uma mulher ir sozinha à manifestação, mas não indica que se deve diretamente ao fato de violências de gênero.

D) CORRETA

A capacidade de aglutinação política que é possibilitada pelas redes sociais tem como grande relevância a sua capacidade de reunir pessoas com demandas políticas comuns – que podem estar apartadas espacialmente e que podem a qualquer tempo se engajar em torno de movimentos, prescindindo da interação face a face para o desenvolvimento da ação política.

E) INCORRETA

O aluno marcaria essa alternativa por desconsiderar que as redes sociais têm ganhado relevância na vida política nos mais variados momentos, não apenas nos mais críticos, além de partir de um senso comum de que as manifestações políticas fazem parte de um contexto violento e perigoso.

Habilidade: H19 - Reconhecer as transformações técnicas e tecnológicas que determinam as várias formas de uso e apropriação dos espaços rural e urbano.

Conteúdos: urbanização, urbanização brasileira

A) INCORRETA.

Ao assinalar esta alternativa o aluno demonstra desconhecer o conceito de frente pioneira, que indica o deslocamento populacional para a ocupação de determinado espaço e as relações de ocupação territorial expressas pelo desbravamento e posterior fixação ligada ao desenvolvimento de atividades produtivas, sendo exemplificadas pela marcha do café na região Sudeste e pelo ciclo da borracha na região da Amazônia.

B) INCORRETA.

O aluno demonstra uma interpretação equivocada sobre o termo zona de transição relacionado à região onde ocorre a confluência entre biomas e no qual as características dos mesmos se mesclam, marcando a mudança gradual de um bioma para outro. A alternativa se apresenta como um distrator, pois o texto-base trata de aspectos socioeconômicos, enquanto o termo zona de transição se refere a aspectos ambientais.

C) CORRETA.

O aluno compreende que a região polarizada associa-se a organização espacial/regional das metrópoles, na qual um grande ambiente econômico ou populacional com características e afinidades (Rio de Janeiro) exerce forte influência sobre outros centros circunvizinhos (Vitória, Juiz de Fora, etc.), originando em seu entorno várias cidades com caráter metropolitano e consciência regional.

D) INCORRETA.

O aluno não interpretou corretamente o conceito de conurbação que se refere à região de duas ou mais cidades de crescimento assíduo, constituindo um aglomerado urbano, onde não há como distinguir seus limites, pois houve a unificação da mancha urbana.

E) INCORRETA.

O aluno apresenta uma interpretação equivocada, uma vez que a periferia metropolitana se trata de uma região próxima ao centro metropolitano e que se distribui no seu entorno, muitas vezes associadas à marginalização e/ou precariedade. Nesse caso, as cidades influenciadas pelo Rio de Janeiro não estão, necessariamente, próximas à cidade, estando até em outros estados.

QUESTÃO 60**Resposta D**

Habilidade: H01 - Interpretar historicamente e/ou geograficamente fontes documentais acerca de aspectos da cultura.

Conteúdos: ceticismo, ceticismo antigo, ceticismo moderno, epistemologia, filosofia antiga, filosofia moderna

A) INCORRETA.

Selecionar essa alternativa indica uma projeção de um posicionamento dogmático no ceticismo, que não busca suplantiar teorias com outras teorias, mas apenas suspender o juízo acerca da veracidade de qualquer posição. O aluno que marca essa alternativa faz uma interpretação equivocada do texto-base, pois não entende que o ceticismo não busca conciliar diferentes teorias, mas é uma forma de suspender o juízo acerca da veracidade de qualquer posição.

B) INCORRETA.

Selecionar essa alternativa pode sugerir uma identificação incorreta entre o ceticismo e o ateísmo. O cético não busca refutar outros posicionamentos, mas apenas mostrar suas insuficiências teóricas, de forma a suspender o juízo sobre a veracidade final dos posicionamentos, inclusive religiosos. Ainda assim, Montaigne se considerava cristão, e Pirro chegou a ser sacerdote em certo momento de sua vida.

C) INCORRETA.

Selecionar essa alternativa pode indicar uma associação apressada entre o ceticismo e o cientificismo. Montaigne, no entanto, não busca fixar qualquer verdade, como é apresentado no trecho, nem mesmo a científica.

D) CORRETA.

O trecho explicita o que Montaigne vê de interessante no ceticismo pirrônico: “o desejo de encarar tudo de maneira transitória e questionadora”. Isso é equivalente a não se aproximar de dogmas ou opiniões intransigentes acerca do que se conhece, permitindo ao cético que viva sua vida sem manipular ou fixar aquilo que considera verdade. O aluno deve ser capaz de entender que manter distância dos posicionamentos dogmáticos é o objetivo do ceticismo. Explicitado no texto base como: “o desejo de encarar tudo de maneira transitória e questionadora”, contra as pessoas que manipulam e fixam verdades.

E) INCORRETA.

Selecionar essa alternativa pode indicar uma confusão da busca cética pela tranquilidade da alma e para evitar o sofrimento com algum tipo de busca teórica por um sistema completo, algo que vai diretamente contra a suspensão cética do juízo.

Habilidade: H10 - Reconhecer a dinâmica da organização dos movimentos sociais e a importância da participação da coletividade na transformação da realidade histórico-geográfica.

Conteúdos: brasil oligárquico, brasil república, década de 20 no brasil, história do brasil, movimento operário brasileiro, movimento operário brasileiro no período oligárquico, primeira república

A) INCORRETA

A alternativa é incorreta, já que o texto-base demonstra que as primeiras associações de trabalho operário feitas na Primeira República do Brasil tinham na denominação a qualificação “de resistência” para enfatizar sua diferença com relação às sociedades mutualistas [do século XIX], consideradas “beneficentes”. Dessa forma, o texto demonstra claramente que essas organizações procuravam se distanciar de uma “adaptação” ao sistema, e procuravam, pelo contrário, “resistir” a ele. O aluno poderá selecionar a alternativa, dessa forma, caso não leia corretamente o texto-base, ou o ignorou ao responder ao comando do enunciado.

B) INCORRETA

A alternativa é incorreta, já que o texto-base demonstra que as primeiras associações de trabalho operário feitas na Primeira República do Brasil criaram “uma forma de associação de novo tipo: o sindicato operário. Voltados para a ‘ação econômica’, os sindicatos enfrentavam questões como a jornada e as condições de trabalho, os salários, a forma de pagamento, etc.”. Dessa forma, o texto demonstra claramente que essas organizações não eram desagregadas e tinham um objetivo sólido e comum. O aluno poderá selecionar a alternativa, dessa forma, caso não leia corretamente o texto-base, ou o ignorou ao responder ao comando do enunciado, especialmente caso considere que os muitos nomes adotados por essas comunidades indicavam a “desagregação do operariado em objetivos conflitantes”, o que é incorreto.

C) INCORRETA

A alternativa é incorreta, já que o texto-base não chega a comentar como se davam as manifestações operárias na Primeira República do Brasil, não sendo possível afirmar, dessa forma, se eram marcadas pela “promoção de manifestações truculentas e anárquicas”. Sendo assim, e considerando que o comando do enunciado pede que se reconheça o que marcava as pautas do movimento operário da Primeira República brasileira, não é possível prescindir disso para a resposta final. Por fim, o aluno poderá selecionar a alternativa caso não leia corretamente o texto-base, ou o ignorou ao responder ao comando do enunciado.

D) INCORRETA

A alternativa é incorreta, já que o texto-base não chega a comentar como se davam as manifestações operárias na Primeira República do Brasil, não sendo possível afirmar, dessa forma, se eram marcadas pela “rejeição do diálogo com a classe burguesa e patronal”. Apesar disso, é possível pensar que, ao propor o termo “de resistência” em seus nomes, essas associações buscassem resistir às imposições da classe burguesa, necessitando, dessa forma, criar uma ponte de diálogo por menor que seja. Sendo assim, e considerando que o comando do enunciado pede que se reconheça o que marcava as pautas do movimento operário da Primeira República brasileira, não é possível prescindir disso para a resposta final. Dessa forma, o aluno poderá selecionar a alternativa caso não leia corretamente o texto-base, não considere as implicações da argumentação do autor ou ignore a leitura ao responder ao comando do enunciado.

E) CORRETA

A alternativa é correta, já que o autor do texto-base comenta que as primeiras associações de trabalho operário feitas na Primeira República do Brasil tinham na denominação a qualificação “de resistência” para enfatizar sua diferença com relação às sociedades mutualistas [do século XIX], consideradas “beneficentes”. Dessa forma, o texto demonstra claramente que essas organizações procuravam se distanciar de uma “adaptação” ao sistema e buscavam, pelo contrário, “resistir” a ele. Sendo assim, é possível considerar a alternativa E, “criação de grupos contestatórios, e não adaptativos”, como correta.

QUESTÃO 62**Resposta B**

Habilidade: H09 - Comparar o significado histórico-geográfico das organizações políticas e socioeconômicas em escala local, regional ou mundial.

Conteúdos: blocos econômicos, comércio mundial, globalização, mercosul

A) INCORRETA.

O aluno compreende que a adoção de uma placa de identificação comum aos países do bloco implica a compra de novos veículos, promovendo uma padronização da frota e, conseqüentemente, do consumo, o que não se aplica, pois a política estabelece apenas a troca das placas do veículos.

B) CORRETA.

O Mercosul, nos últimos anos, tenta consolidar a circulação de bens, serviços e pessoas que caracteriza um mercado comum. Dessa forma, a padronização das placas corresponde a mais um movimento em busca desse objetivo, colaborando com o compartilhamento de dados, aumentando a segurança e o controle sobre os deslocamentos. Inclusive, é pontuada a semelhança do modelo sul-americano com o modelo de placa do bloco europeu, no qual tal integração já acontece.

C) INCORRETA.

O aluno entende a adoção das placas como uma medida de fortalecimento da produção de veículos nos países-membros, assumindo, portanto, um caráter protecionista. Mas a medida configura apenas um movimento de padronização das informações, favorecendo fluxos, bem como o seu controle e a sua segurança.

D) INCORRETA.

O aluno entende a adoção das placas como uma medida de fortalecimento da produção de veículos nos países-membros, fazendo uma associação com a presença de símbolos nacionais, como a bandeira do país, do estado e o brasão dos municípios. No entanto, tendo em vista a posição dos países sul-americanos no contexto da economia global, as multinacionais configuram como elementos de relevância para a geração de riqueza e renda nos países-base das suas filiais. Além disso, a padronização é apenas para as placas e não envolve os automóveis.

E) INCORRETA.

Países integrantes do bloco, como Brasil e Argentina, correspondem a centros produtivos do setor automobilístico. Dessa forma, o aluno parte da concepção de que as novas placas implicariam a expansão da produção pela necessidade de adequação. No entanto, trata-se de uma padronização das informações, que pode ser feita sem que seja necessária a troca do veículo.

QUESTÃO 63**Resposta A**

Habilidade: H08 - Analisar a ação dos estados nacionais no que se refere à dinâmica dos fluxos populacionais e no enfrentamento de problemas de ordem econômico-social.

Conteúdos: atualidades, continente americano no século xxi, história geral, idade contemporânea

A) CORRETA

A alternativa A é correta, pois a notícia, produzida pela ONU, comenta a atuação do órgão, que “deve integrar as discussões da ONU com autoridades em Brasília”. Sendo assim, fica demonstrado, por meio do texto-base, que questões humanitárias e fronteiriças são de extrema importância internacional e que, por isso, a mediação da comunidade internacional é importante nesses casos. Para eles, há até um órgão internacional da ONU: Alto Comissariado das Nações Unidas para os Refugiados, o que reforça, mais uma vez, a sensibilidade da questão a níveis internacionais.

B) INCORRETA

A alternativa está incorreta, já que o texto-base não aborda, em momento algum, a possível “necessidade de trocas e benefícios econômicos para a aceitação de refugiados no país”. Tal noção, entretanto, poderá ser depreendida caso o aluno extrapole as informações fornecidas pelo texto-base e interprete a situação dos refugiados de acordo com suas próprias experiências e leituras que, para a resolução do item, não vêm ao caso.

C) INCORRETA

A alternativa está incorreta, já que o texto-base, uma notícia produzida pela ONU, em que é abordada sua própria atuação, afirma que “deve integrar as discussões da ONU com autoridades em Brasília”. Sendo assim, fica demonstrado que questões humanitárias e fronteiriças são de extrema importância internacional, e os órgãos internacionais, ao contrário do proposto, possuem expressividade nacional. O aluno poderá selecionar a alternativa caso desconsidere o texto-base na resolução do item.

D) INCORRETA

A alternativa está incorreta, já que, devido à mobilização internacional e de grandes órgãos diplomáticos como a ONU, categorizar a crise de refugiados venezuelanos como uma “supervalorização dos casos de imigrantes que pouco impactam a vida e economia brasileira” é um equívoco. O aluno poderá selecionar a alternativa, entretanto, caso desconsidere ou interprete de maneira equivocada o texto-base na resolução do item.

E) INCORRETA

A alternativa está incorreta, pois, apesar da necessária atuação da ONU na mediação do conflito relativo aos refugiados venezuelanos, sua intervenção não é indispensável, como proposto pela alternativa. Isso fica comprovado no texto, especialmente a partir do trecho: “o Brasil tem dado bom exemplo ao manter suas fronteiras abertas e permitir que essas pessoas acessem o território brasileiro e apresentem seus pedidos de refúgio. Já são mais de 20 mil pedidos de refúgio feitos por venezuelanos no Brasil”. O aluno poderá selecionar a alternativa, entretanto, caso desconsidere ou interprete de maneira equivocada o texto-base na resolução do item.

QUESTÃO 64**Resposta B**

Habilidade: H24 - Relacionar cidadania e democracia na organização das sociedades.

Conteúdos: democracia grega, do senso comum ao pensamento filosófico, filosofia antiga, filosofia política, política antiga

A) INCORRETA.

Selecionar essa alternativa indica a falha na percepção de que, enquanto Platão critica a covardia de alguns homens, essa característica só é um problema na democracia porque há também aqueles corajosos, que podem se aproveitar disso, como indica o trecho.

B) CORRETA.

No trecho, o problema apontado para as democracias, segundo Platão, é que, apesar de os regimes democráticos pretenderem estabelecer um governo mais igualitário, esse tipo de regime está vulnerável às diferenças de temperamento entre os homens. Assim, aqueles que tiverem paixões mais inclinadas à ação terão mais acesso ao poder democrático, uma vez que os homens com paixões mais retraídas, “covardes”, não irão se opor a eles, mas, ainda assim, legitimarão seu poder coletivamente por meio das assembleias.

C) INCORRETA.

Selecionar essa alternativa pode indicar uma generalização inadequada da tendência de alguns indivíduos para evitar responsabilidades públicas. O próprio trecho não se refere a algum cargo público, e seria aplicável mesmo a sociedades que nunca o estabelecem.

D) INCORRETA.

Selecionar essa alternativa pode indicar alguma projeção de contextos contemporâneos no texto de Platão, ou, ainda, uma confusão com o emprego figurativo da noção de “raça” no trecho. Para o autor, o problema não são leis desiguais, mas a própria tendência do mecanismo igualitário do voto em ser explorado por alguns homens.

E) INCORRETA.

O aluno que escolhe essa alternativa não entende que Platão faz uma comparação entre democracia e oligarquia para exemplificar os problemas de uma democracia, mas não toma como iguais os problemas das duas formas de governo.

Habilidade: H01 - Interpretar historicamente e/ou geograficamente fontes documentais acerca de aspectos da cultura.

Conteúdos: filosofia antiga, pré-socráticos

A) INCORRETA.

Um erro nessa alternativa pode vir da projeção errônea de certas características do pensamento pitagórico ao todo do pensamento pré-socrático, ou, ainda, de alguma confusão deste com o método científico moderno. O aluno que marca essa alternativa faz uma interpretação equivocada do texto-base e não entende que Tales de Mileto se apoia na noção da água como origem para explicar, questões da natureza, ou seja, do mundo físico e do cosmos. Não estão sendo tratadas questões matemáticas, como faz Pitágoras, nem questão de método que só é discutida a partir da modernidade, com Descartes por exemplo.

B) INCORRETA.

Selecionar essa alternativa pode indicar alguma confusão relativa ao fato de alguns pré-socráticos se referirem a deuses gregos tradicionais. Mesmo nesses casos, no entanto, há a busca por um princípio físico na origem da natureza. O aluno que marca essa alternativa faz uma interpretação equivocada do texto-base e não entende que Tales de Mileto se apoia na noção da água como origem para explicar, questões da natureza, ou seja, do mundo físico e do cosmos. Não estão sendo tratadas questões dos deuses, por exemplo, o que indica que não é uma questão sobre tradição, ou sobre os costumes (os quais posteriormente chamamos de mitos).

C) INCORRETA.

Um erro nessa alternativa pode vir de alguma projeção do pensamento medieval, que se preocupava tanto com questões metafísicas, como com questões de ordem religiosa, no pensamento dos pensadores pré-socráticos, entre os quais alguns eram reconhecidamente ateus. O aluno que marca essa alternativa faz uma interpretação equivocada do texto-base e não entende que Tales de Mileto se apoia na noção da água como origem para explicar questões da natureza, ou seja, do mundo físico e do cosmos. Não estão sendo tratadas questões metafísicas ou teológicas, pois essas compreensões tem início depois da filosofia pré-socrática.

D) INCORRETA.

Um erro nessa alternativa pode ser causado pela confusão com a preocupação dos filósofos subsequentes a Sócrates, como Aristóteles, para lidar com diversas facetas da vida, entre elas o conhecimento e a Ética, algo que não era comum aos pensadores pré-socráticos. O aluno que marca essa alternativa faz uma interpretação equivocada do texto-base e não entende que Tales de Mileto se apoia na noção da água como origem para explicar, questões da natureza, ou seja, do mundo físico e do cosmos. Não estão sendo tratadas questões científicas ou morais, as quais têm lugar apenas séculos depois.

E) CORRETA.

O aluno deve ser capaz de entender que para os filósofos pré-socráticos a questão filosófica primordial era sobre a origem das coisas, e dessa origem, no caso de Tales a água, passam a ser feitas outras observações e constatações acerca das questões da natureza, ou seja, do mundo físico e do cosmos.

QUESTÃO 66**Resposta D**

Habilidade: H30 - Avaliar as relações entre preservação e degradação da vida no planeta nas diferentes escalas.

Conteúdos: desertificação, erosão, pedologia

A) INCORRETA

O intemperismo físico é um processo natural e está diretamente relacionado às variações de pressão e temperatura ao longo de um extenso período de tempo. A implantação de culturas de eucalipto não interfere na continuidade desse processo, pois ele é independente.

B) INCORRETA

A lixiviação é um processo natural comum aos solos desenvolvidos e submetidos a intenso regime de chuvas. Além disso, seria pouco provável sua ocorrência, uma vez que a região apresenta deficiência pluviométrica.

C) INCORRETA.

A eutrofização é um processo no qual a elevação anormal dos nutrientes em um curso d'água, sobretudo os nitratos e fosfatos, levam ao exagerado acúmulo de matéria orgânica sobre o espelho d'água, limitando a vida aquática. As trocas de nutrientes ocorrem entre o eucalipto e o solo, não sendo capazes de causar eutrofização dos rios próximos, pois os nutrientes estão sendo retirados do meio.

D) CORRETA

A demanda exagerada de água imposta pela cultura do eucalipto tende a alterar o frágil equilíbrio ambiental típico dos ambientes semiáridos. A redução na oferta de água tende a causar a perda de cobertura vegetal e a maior exposição do solo aos processos erosivos. Com o passar do tempo, a tendência é que o solo perca a capacidade de sustentar a vida vegetal, ocorrendo a expansão da desertificação.

E) INCORRETA

A contaminação química do solo é comum em regiões nas quais se pratica de forma intensa cultivos agrícolas que demandam muitos agrotóxicos e adubos, não sendo essa uma condição comum à silvicultura do eucalipto, pois essa espécie não demanda uma intensa utilização de agroquímicos.

QUESTÃO 67**Resposta D**

Habilidade: H02 - Analisar a produção da memória pelas sociedades humanas.

Conteúdos: diversidade cultural e estratificação, movimentos de contracultura, movimentos sociais

A) INCORRETA

O aluno que marca essa alternativa mostra que não compreendeu o texto-base e que se confundiu quando ele apresenta elementos que podem estar associados ao Carnaval, como o afoxé, as roupas coloridas e os adereços, como anéis e pulseiras.

B) INCORRETA

O aluno que marca essa alternativa conclui de forma equivocada que a cultura negra deve ser valorizada e praticada apenas por negros, confusão que pode nascer, por exemplo, do recorrente debate sobre a ideia de apropriação cultural.

C) INCORRETA

O aluno que marca essa alternativa pode ter confundido o racismo enraizado na sociedade brasileira com a hipótese de a segregação racial ter um embasamento legal no Brasil, fato que aconteceu em países como EUA e África do Sul.

D) CORRETA

Historicamente, o processo de colonização tentou afastar totalmente os vínculos dos negros com suas raízes culturais. Por esse motivo, a valorização da identidade negra passa por um processo de reconstrução desses vínculos.

E) INCORRETA

O aluno que marca essa alternativa possivelmente confundiu como se dá o processo de sincretismo religioso historicamente no Brasil, em que as religiões de matriz africana incorporam os elementos do catolicismo.

QUESTÃO 68**Resposta D**

Habilidade: H17 - Analisar fatores que explicam o impacto das novas tecnologias no processo de territorialização da produção.

Conteúdos: globalização, fordismo, fases do capitalismo

A) INCORRETA.

Ao assinalar esta alternativa o aluno demonstra desconhecer que a origem da matéria-prima pode ser a mesma em ambos os modelos. Além disso, a procedência da matéria prima não influencia na produção em larga escala e em uma possível crise de superprodução.

B) INCORRETA.

A escolha desta alternativa representa uma interpretação equivocada, pois a qualificação da mão de obra implica em melhoria das condições de produção e por sua vez na melhoria do produto final estando atrelado ao aumento do consumo (oposto à crise). O nível de qualificação da mão de obra pode ser o mesmo em ambos os modelos apresentados.

C) INCORRETA.

O aluno apresenta uma interpretação equivocada, pois a velocidade de processamento pode ser a mesma em ambos os modelos, apesar da maior rapidez na entrega de um produto no modelo 1, pois o bem já foi produzido. A velocidade de processamento está atrelada ao período gasto no desenvolvimento do bem, que depende da tecnologia empregada.

D) CORRETA.

O aluno interpretou corretamente a necessidade de armazenamento presente no primeiro modelo, associada à lei da oferta e da procura e autorregulação dos mercados de Adam Smith. O estoque de matéria prima e de produto final presente no modelo 1 pode resultar em uma crise de superprodução se a procura não for equivalente à oferta. No modelo 2, a produção é condicionada à demanda.

E) INCORRETA.

Ao assinalar esta alternativa o aluno apresenta uma interpretação equivocada, pois ambos os modelos podem possuir amplitude do mercado consumidor semelhante, o que torna a demanda análoga. Um déficit do mercado consumidor pode causar uma crise nos dois modelos, já que sem demanda há crises em qualquer produção.

QUESTÃO 69**Resposta A**

Habilidade: H26 - Identificar em fontes diversas o processo de ocupação dos meios físicos e as relações da vida humana com a paisagem.

Conteúdos: ciências sociais e o cotidiano, relações sociedade-ambiente, socialização e instituições sociais

A) CORRETA

O texto-base apresenta a agroecologia como uma nova forma de atuação sobre a terra, ela é baseada tanto em agricultura tradicional como orgânica e leva em consideração demandas sociais.

B) INCORRETA

O aluno que marcou esta alternativa como correta pode ter compreendido erroneamente que a agroecologia compreende a terra com um valor superior ao dos indivíduos. Contudo, o texto demonstra que é uma relação com a terra, em que ambos são valorizados, tanto a terra quanto as questões sociais.

C) INCORRETA

O aluno que marcou esta alternativa como correta pode ter compreendido erroneamente que a forma como a agroecologia pretende tratar a terra é relacionada a uma ideologia desenvolvimentista, de investimentos em grande escala. Contudo, a agroecologia corresponde a demandas diferentes, a demandas sociais e tradicionais de manejo do campo.

D) INCORRETA

O aluno que marcou esta alternativa como correta pode ter compreendido que há uma imposição da agroecologia sobre o campo porque ela se vale de um “debate científico de caráter emancipatório”. Contudo, o trecho também indica que a agroecologia abrange “conceitos da agricultura orgânica” que, colocados em assim em contraste, significa que são “não-científicos”.

E) INCORRETA

O aluno que marcou esta alternativa como correta pode ter compreendido erroneamente que a agroecologia é uma resposta a uma demanda mercadológica. Contudo, o texto apresenta que a agroecologia está relacionada a uma forma de lidar com a terra relacionada a questões sociais.

QUESTÃO 70**Resposta C**

Habilidade: H11 - Identificar registros de práticas de grupos sociais no tempo e no espaço.

Conteúdos: cultura, cultura material e imaterial, diversidade cultural e estratificação

A) INCORRETA

O aluno que marcou esta alternativa como correta pode ter compreendido erroneamente que a festa se trataria de um patrimônio material por ter no desfile elementos materiais. Contudo, ela faz parte de uma celebração simbólica e imaterial da cultura e da memória.

B) INCORRETA

O aluno que marcou esta opção como correta pode ter compreendido que, por se tratar de um grande festival que angaria muitas pessoas e dinheiro, o propósito seria apenas a obtenção de lucro. Contudo, é importante entender, por meio da leitura, do texto que se trata de uma celebração tradicional e cultural.

C) CORRETA

O texto-base apresentado demonstra que o Festival de Parintins é uma festa tradicional, galgada em uma história que transmite a cultura do povo amazonense da região e, dessa forma, é uma expressão de sua própria cultura.

D) INCORRETA

O aluno que marcou esta alternativa como correta pode ter compreendido, por meio do texto, que, por ser uma festa tradicional que ocorre já há muitos anos, ela se limita aos moldes do passado. Contudo, é importante compreender que existem mudanças culturais que são refletidas no festival.

E) INCORRETA

O aluno que marcou esta alternativa como correta pode ter compreendido que o Festival de Parintins é um evento criado por algum aparato estatal para expor a cultura da região. Contudo, o texto demonstra que se iniciou como algo popular.

Habilidade: H22 - Analisar as lutas sociais e conquistas obtidas no que se refere às mudanças nas legislações ou nas políticas públicas.

Conteúdos: redemocratização, brasil república, história do brasil

A) INCORRETA

O bipartidarismo clássico do regime militar brasileiro foi abandonado após a redemocratização, e diversos partidos políticos surgiram, entre eles o PMDB, o PCdoB, PT, etc. Apesar disso, a alternativa representa um distrator, já que o aluno poderá compreender, erroneamente, que pela manutenção dos partidos políticos remanescentes do regime no cenário político (a Arena transformou-se no Partido Democrático Social, e ao MDB foi acrescentada a palavra 'Partido', tornando-se o PMDB) após a redemocratização, só esses partidos permaneceram.

B) INCORRETA

A detenção de lideranças populares foi abandonada após a redemocratização, e recusada pela população, não representando uma continuidade do regime político militar. Apesar disso, o aluno poderá selecionar a alternativa caso compreenda que o governo de José Sarney – que foi associado ao regime militar durante sua existência – representou a permanência de práticas anti-democráticas apesar da redemocratização.

C) CORRETA

José Sarney, vice de Tancredo Neves, assumiu após a abrupta morte do mesmo. Sarney, apesar de civil, foi associado com o regime militar, ao longo de quase toda a integralidade de sua existência. Dessa forma, ele representa, assim como sua posse como presidente da República, a presença de políticos com trajetórias no regime autoritário. Não apenas ele, mas outros políticos associados ao regime permaneceram com cargos após a redemocratização, o que configura, efetivamente, uma continuidade em relação ao período anterior.

D) INCORRETA

Os atos institucionais foram completamente abolidos com a redemocratização brasileira, e, por isso, não é possível perceber uma continuidade em relação ao regime militar ao considerá-los. Dessa forma, o aluno que selecionar a alternativa demonstra conhecimento raso sobre a redemocratização brasileira, e provavelmente não compreende as mudanças políticas que se operaram com essa mudança no Brasil. A alternativa é um distrator, entretanto, pois a Constituição só é reformulada em 1988, o que pode causar confusão.

E) INCORRETA

O congelamento anual de preços foi prática de Sarney, mas não foi utilizado ao longo do regime militar, em nenhum momento e, por isso, não pode representar uma “continuidade” do regime militar em relação à redemocratização brasileira. O aluno que seleciona a alternativa, portanto, demonstra conhecimento insuficiente nas práticas econômicas colocadas em prática ao longo da ditadura, e pode ter selecionado a alternativa, portanto, ao confundir os períodos, dada a sabida aproximação de Sarney do regime militar.

QUESTÃO 72**Resposta E**

Habilidade: H25 - Identificar estratégias que promovam formas de inclusão social.

Conteúdos: instituições totais, prisões, socialização e instituições sociais

A) INCORRETA

O aluno que opta por essa alternativa confunde o fato de que, por mais que o Estado, com suas ações ineficazes, possa favorecer as facções criminosas, essas ações não representam exatamente uma atuação direta. O aluno se confunde quando o texto-base indica que o Estado promove o aprendizado do apenado sobre novos crimes, evidenciando, assim, que não compreendeu o texto em sua totalidade.

B) INCORRETA

O fato de o texto se referir a crimes “nem tão perigosos” não significa dizer que alguns crimes devem ser mais tolerados do que outros. Desse modo, o aluno que marca essa alternativa realizou uma leitura simplista do texto.

C) INCORRETA

O senso comum é fortemente influenciado por perspectivas que individualizam os comportamentos criminosos sem atentarem para suas causas sociais. Logo, o aluno, ao marcar essa alternativa, estaria reafirmando uma crença de senso comum, fugindo totalmente da discussão proposta pelo item.

D) INCORRETA

Medidas educativas não são mencionadas no texto como uma alternativa para a contenção da criminalidade. No entanto, é um tema recorrente no senso comum, o que pode levar o aluno ao engano. O texto-base comenta justamente estratégias governamentais pautadas na punição, e não em alternativas socioeducativas.

E) CORRETA

O texto trata justamente de como uma política ineficaz de Estado pode promover efeitos contrários ao que se deseja. Desse modo, o aumento das prisões acarreta também o aumento da criminalidade, tornando claro o papel da ineficácia do Estado nos índices de criminalidade.

QUESTÃO 73**Resposta C**

Habilidade: H03 - Associar as manifestações culturais do presente aos seus processos históricos.

Conteúdos: expansão do islamismo, expansão marítima, história geral, idade média, idade moderna

A) INCORRETA

O aluno que marcou essa alternativa pode ter compreendido que a influência linguística árabe estava relacionada a uma disputa de sentidos e de gramática. Contudo, o texto apresenta uma troca cultural que agrega também na forma linguística, e não necessariamente um embate: "Desnecessário dizer que o idioma não ficou de fora dessa mistura. Muitas das palavras que herdamos do árabe começam com a sílaba al-".

B) INCORRETA

O aluno que marcou essa alternativa pode ter compreendido erroneamente que a presença da cultura árabe na agricultura provocaria um conflito para o domínio da terra e seu manejo. Contudo, é possível perceber que a cultura árabe foi capaz de conciliar suas técnicas com as de outros povos e o próprio texto-base não trata da relação entre a cultura ocidental e árabe no sentido de conflito, mas de complementaridade: "A herança cultural deixada pelos povos árabes na Península Ibérica também foi marcante e ficou muito visível não só nas atividades econômicas – como na agricultura e na mineração – mas também na religião, na arquitetura, no urbanismo, na música, na dança e na literatura da região".

C) CORRETA

O texto-base apresenta uma troca cultural importante, em que a cultura árabe contribui e realiza trocas com culturas diferentes, inclusive em campos distintos, como linguagem, agricultura, religiosidade especialmente através do trecho: "A herança cultural deixada pelos povos árabes na Península Ibérica também foi marcante e ficou muito visível não só nas atividades econômicas – como na agricultura e na mineração – mas também na religião, na arquitetura, no urbanismo, na música, na dança e na literatura da região".

D) INCORRETA

O aluno que marcou essa alternativa pode ter compreendido que, ao contribuir com alguns aspectos de sua própria cultura, os povos árabes acabam por suprimir outras culturas. Porém, é importante entender que as trocas culturais são muito ricas e não fazem com que culturas desapareçam, assim como destacado pelo texto-base.

E) INCORRETA

O aluno que marcou essa alternativa pode ter compreendido erroneamente que, quando uma linguagem é agregada, é parte de uma tradução que escapa do significado original cultural. Contudo, é importante entender que as traduções também são culturais e por isso não são incorretas, mas correspondem a um contexto próprio de tradução.

QUESTÃO 74**Resposta E**

Habilidade: H14 - Comparar diferentes pontos de vista, presentes em textos analíticos e interpretativos, sobre situação ou fatos de natureza histórico-geográfica acerca das instituições sociais, políticas e econômicas.

Conteúdos: história da África, história geral

A) INCORRETA

A alternativa é incorreta, já que os textos apresentam argumentações que se contrapõem. O texto I afirma que “A África é o país da infância da história– ou seja, apesar de a criança ou o negro terem ideias, eles ainda não têm ‘a’ ideia”, ao passo que o texto II afirma que “a África tem história como qualquer outra parte da Terra que tenha abrigado seres humanos que viveram em grupos”. O aluno que seleciona a alternativa, portanto, demonstra dificuldade na leitura e na interpretação dos textos-base disponibilizados.

B) INCORRETA

A alternativa é incorreta, já que os textos apresentam argumentações que se contrapõem em relação ao “nível de civilização do africano”. O texto I afirma que “O negro representa o homem natural em toda a sua falta de repressão”, e o texto II afirma que “seres humanos que viveram em grupos, desenvolveram formas de sociabilidade, expressões culturais particulares e passaram por processos de transformação ao longo do tempo – que são a matéria-prima da história”. O aluno que seleciona a alternativa, portanto, demonstra dificuldade na leitura e na interpretação dos textos-base disponibilizados.

C) INCORRETA

A alternativa é incorreta, já que os textos apresentam argumentações que discordam sobre o poder e a presença da memória nas comunidades africanas que se contrapõem entre si. Sobre esse aspecto, o texto I afirma que “O negro representa o homem natural em toda a sua falta de repressão”, ao passo que o texto II afirma que “seres humanos que viveram em grupos, desenvolveram formas de sociabilidade, expressões culturais particulares e passaram por processos de transformação ao longo do tempo – que são a matéria-prima da história”. O aluno que seleciona a alternativa, portanto, demonstra dificuldade na leitura e na interpretação dos textos-base disponibilizados.

D) INCORRETA

A alternativa é incorreta, já que os textos apresentam argumentações que se contrapõem em relação ao “nível de civilização do africano”. O texto I afirma que “Entre os negros, a consciência ainda não atingiu a noção de uma objectividade sólida, por exemplo Deus, a lei, em que o homem teria a percepção de sua essência”, já o texto II afirma que “desenvolveram formas de sociabilidade, expressões culturais particulares e passaram por processos de transformação ao longo do tempo – que são a matéria-prima da história”. O aluno que seleciona a alternativa, portanto, demonstra dificuldade na leitura e na interpretação dos textos-base disponibilizados.

E) CORRETA

A alternativa é correta, já que os textos apresentam noções de valorização do sujeito africano distintas. Enquanto no primeiro texto ele é considerado homem primitivo e “sem história”: “A África é o país da infância da história– ou seja, apesar de a criança ou o negro terem ideias, eles ainda não têm ‘a’ ideia [...] O negro representa o homem natural em toda a sua falta de repressão”, no segundo texto, ele é apresentado como agente de sua própria realidade, indivíduo que desenvolveu “formas de sociabilidade, expressões culturais particulares” e passou “por processos de transformação ao longo do tempo – que são a matéria-prima da história”.

QUESTÃO 75**Resposta B**

Habilidade: H26 - Identificar em fontes diversas o processo de ocupação dos meios físicos e as relações da vida humana com a paisagem.

Conteúdos: pedologia, problemas urbanos, urbanização, uso do solo, uso do solo urbano

A) INCORRETA

O aluno que marca a alternativa faz associação à ocorrência de chuvas como elemento inerente ao fenômeno tratado. No entanto, não é possível afirmar que os centros urbanos compartilhem de um mesmo regime pluviométrico, visto que ele possui relações com o clima e os fatores que o compõem. As cidades apresentadas localizam-se em hemisférios diferentes, em distintos contextos regionais e climáticos o que implica em provável diferenciação entre seus regimes pluviométricos.

B) CORRETA

Os centros urbanos são marcados pela inexistência, em grande parte das experiências do globo, de processo de formação e de expansão planejada ou pela desorganização deste. Esses processos acabaram por atingir áreas próximas ou que compõem a drenagem dos cursos d'água. Dessa forma, o uso do solo urbano é caracterizado pela ocupação dessas áreas, pela sua impermeabilização e pela canalização dos canais que potencializam o extravasamento das águas, uma vez que a capacidade de escoamento e infiltração do solo é reduzida. A impermeabilização dos solos na áreas urbanas, como Paris e Belo Horizonte, implica na capacidade de suporte do ambiente frente aos fenômenos pluviais.

C) INCORRETA

A opção pela alternativa pode ter relações com a interpretação de ausência de controle sobre o processo, visto a sua ocorrência e frequência em diferentes lugares do mundo. No entanto, a dinâmica dos cursos d'água é estudada por diversas áreas do conhecimento, como a Geografia, a Hidrologia e a Engenharia, que produzem informações e práticas relacionadas à mitigação das inundações, uma vez que o processo que a origina é um fenômeno natural (cheias), porém que se agravam devido à ocupação humana de áreas muitas vezes impróprias. Além disso, as gestões municipais deveriam possuir uma equipe capacitada a esse tipo de planejamento.

D) INCORRETA

O aluno que marca a alternativa pode ter levado em consideração a inexistência de danos causados pelas inundações nos textos-base. No entanto, elas provocam consequências com o alto do nível das águas nos canais, como interrupções no trânsito, realojamento de populações que vivem perto das margens, transmissão de doenças e perdas materiais, o que descaracteriza uma coexistência harmônica.

E) INCORRETA

O aluno que opta pela alternativa desconhece o processo de inundação ou o associa incorretamente com as enchentes, que correspondem a um movimento natural dos cursos d'água quando há aumento no nível no seu canal de drenagem. Em um contexto urbano, grande parte dos rios são sujeitos à canalização e à impermeabilização de seus leitos e margens, entendidas como formas de controle e gestão deste recurso.

QUESTÃO 76**Resposta E**

Habilidade: H26 - Identificar em fontes diversas o processo de ocupação dos meios físicos e as relações da vida humana com a paisagem.

Conteúdos: pedologia, uso do espaço rural, uso do solo, geografia agrária

A) INCORRETA

A interpretação equivocada da alternativa pode ter acontecido pelo pouco conhecimento do aluno em relação à distribuição de terras no Brasil. A estrutura fundiária brasileira caracteriza-se por apresentar alta concentração de terra. Esse caráter pouco democrático está sendo acentuado nas últimas décadas em decorrência de formas de produção que exigem investidores capitalizados.

B) INCORRETA

O aluno pode não compreender corretamente o conceito de êxodo rural. Se as atividades não típicas do meio rural estão em expansão nesse meio, logo há maior dinamismo econômico. Portanto, maior oferta de empregos e por consequência menor incentivo ao êxodo rural. Uma das principais causas motivadoras desse tipo de imigração é a falta de perspectivas de melhoria de vida no campo.

C) INCORRETA

O aluno pode não ter relacionado a inserção de atividades urbanas no meio rural e vice-versa com as trocas culturais que acontecem em decorrência disso. A proximidade entre as atividades econômicas e entre as pessoas do meio urbano e do rural tende a criar uma maior mescla cultural e o enfraquecimento de traços genuínos da cultura rural. Um exemplo disso é que, em alguns locais, músicas tipicamente urbanas como o funk e o sertanejo universitário são cada vez mais populares entre os jovens do meio rural, em detrimento de estilos musicais típicos como a moda de viola. Simultaneamente há o fortalecimento de atividades rurais nos meios tipicamente urbanos como o surgimento de hortas comunitárias, o resgate do uso de plantas medicinais e de festas típicas relativas ao período de colheita.

D) INCORRETA.

O aluno pode não ter compreendido que o dinamismo da economia rural abordado está acontecendo em decorrência de uma intervenção de capitais urbanos nessas regiões e pode ter considerado que são as populações rurais que estão realizando essa dinamização. Na lógica de produção camponesa, em diversas vezes, os dias de trabalho não são pagos através de salários ou mesmo diárias, e sim através de trocas de dias de serviços, envolvendo os membros das famílias locais. Na economia do novo modelo rural, o capital investido quase sempre é externo ao universo dos pequenos agricultores, dessa maneira não há fortalecimento do trabalho familiar tipicamente camponês, mas sim das relações de assalariamento.

E) CORRETA

O aluno interpretou corretamente a situação proposta pelo texto-base e pelo enunciado e assinalou uma consequência coerente do processo descrito. Uma das possíveis formas de manutenção da população rural neste meio é pela diversificação das atividades econômicas locais. Sabendo que em muitas das vezes o excedente produzido pelos agricultores familiares não é suficiente para a promoção social destes agricultores, a chegada de novas atividades econômicas no meio rural, como o turismo, pode ampliar a geração de emprego e renda no meio, criando um cenário econômico favorável aos habitantes locais.

QUESTÃO 77**Resposta A**

Habilidade: H29 - Reconhecer a função dos recursos naturais na produção do espaço geográfico, relacionando-os com as mudanças provocadas pelas ações humanas.

Conteúdos: hidrografia, água no mundo, aumento do consumo de água, preservação de recursos hídricos, uso da água

A) CORRETA

O texto explora a relação entre o consumo de água e o crescimento populacional. Dessa forma, a reutilização hídrica pode ser uma solução para atenuar a demanda, uma vez que trata do reaproveitamento da água usada no âmbito doméstico e industrial. O aluno interpretou corretamente a necessidade de ampliação de sistemas de reutilização hídrica para a redução do uso do recurso. O reuso de água vai à contramão do aumento do consumo pela população. Dessa forma, a reutilização hídrica pode ser uma solução para atenuar a demanda, uma vez que trata do reaproveitamento da água usada nos âmbitos doméstico e industrial.

B) INCORRETA

A partir do texto não é possível estabelecer relação entre a demanda de água e o seu uso em lavouras. Além disso, a adoção de um sistema de irrigação é bastante complexo, uma vez que depende de fatores como o clima regional e o tipo de cultura cultivada, sendo uma prática muito associada ao agravamento da situação de recursos hídricos e não contempla a dimensão social requerida no enunciado.

C) INCORRETA

O texto não permite inferir que a intensificação do controle do desmatamento de florestas corresponde a uma solução para a questão do aumento do consumo de água. Ela também não contempla a dimensão social requerida no enunciado.

D) INCORRETA

Além de não haver nenhuma menção a práticas técnicas tradicionais de produção como estratégia para a solução da problemática, elas por si só não garantem a eficiência na utilização da água.

E) INCORRETA

O texto não permite inferir relação entre produtos orgânicos, incentivos fiscais e redução da demanda por água. Além disso, a produção de produtos orgânicos no país ainda não é amplamente desenvolvida no país e a própria cultura se associa do uso consciente e sustentável dos recursos naturais.

QUESTÃO 78**Resposta E**

Habilidade: H23 - Analisar a importância dos valores éticos na estruturação política das sociedades.

Conteúdos: ética, éticas do dever

A) INCORRETA.

Selecionar essa alternativa indica uma interpretação estreita do conceito de lei como lei empírica de determinada sociedade. A autora se refere aos imperativos kantianos, que se derivam da razão, e não de determinada legislação. No trecho, também é explorado como a mera adequação à lei não é suficiente para a moralidade, que deve ser também motivação.

B) INCORRETA.

Selecionar essa alternativa pode indicar uma identificação apressada entre a noção de razão prática kantiana e as situações em que esta pode ser exercida. Como demonstrado no trecho, a motivação para a ação moral deve ser a própria lei, e não uma busca por resultados pessoais.

C) INCORRETA.

Selecionar essa alternativa pode indicar uma confusão na interpretação do “sentimento de respeito” abordado no texto, ou, ainda, uma identificação errônea da doutrina kantiana com algum tipo de sentimentalismo moral, como o de Hume.

D) INCORRETA.

Selecionar essa alternativa aponta para a identificação errônea da teoria kantiana com o utilitarismo ou outros tipos de consequencialismo moral. O aluno que marca essa alternativa não entende que a moralidade em Kant está ligada a uma noção de dever e de seguir determinadas leis. Por isso não é determinada pela felicidade, um conceito da moral utilitarista.

E) CORRETA.

O trecho explicita como a doutrina kantiana exige que a moralidade seja a única motivação subjetiva da ação moral individual. Isso ocorre porque é a própria razão que encontra suas leis *a priori*, que pode compreendê-las. O aluno deve ser capaz de entender que a moralidade em Kant está ligada ao respeito às leis e esse respeito se dá a priori, pois depende do uso da razão dos sujeitos.

Habilidade: H27 - Analisar de maneira crítica as interações da sociedade com o meio físico, levando em consideração aspectos históricos e/ou geográficos.

Conteúdos: brasil república, governo jk, história do brasil, populismo

A) INCORRETA

O aluno possivelmente fez uma leitura limitada do texto. Conforme a informação do texto-base, JK inspirava uma nova era para a política brasileira ao ser um "sinal de novos tempos para o Brasil". O povo esperava dele uma mudança na configuração política também, sendo que Brasília simbolizaria tal mudança. Dessa forma, o aluno que seleciona a alternativa demonstra dificuldade em compreender como a política de JK se formalizou, e entender como sua efetivação não necessariamente questionou a "manutenção da política tradicional", como proposto pela alternativa.

B) INCORRETA

O aluno possivelmente não compreendeu que houve, na verdade, um aumento da dívida externa com a construção de Brasília. Logo, o país criou débitos com o quadro internacional. O distrator, portanto, induz à associação do endividamento externo - por conta do processo de industrialização, não citado no texto base - com a construção de Brasília, ou seja, a implantação teria permitido o retorno do investimento internacional para o Brasil por meio do financiamento das obras.

C) INCORRETA

O aluno possivelmente não compreendeu que, apesar de ter arriscado em financiamentos altos que resultaram em dívidas e inflação, JK é lembrado, conforme o texto, como um modelo de presidente, conforme o trecho "Porém, foram os elementos positivos que ficaram gravados na memória coletiva nacional", o que indica que a construção de Brasília e as outras políticas e ações públicas do governo de JK obtiveram significado simbólico positivo na memória nacional.

D) INCORRETA

O aluno possivelmente não compreendeu que, com a construção de Brasília, apesar de o governo JK ter promovido uma série de migrações pelo país por conta das obras, esses movimentos foram entendidos como uma renovação de expectativa e euforia. Essa situação e "postura social" são indicativos da esperança da população naquele contexto frente à presidência.

E) CORRETA

O aluno aplicou a informação do texto de maneira adequada e pôde identificar que a construção de Brasília trouxe avanços e boas expectativas ao mesmo tempo em que desfocou uma série de problemas financeiros, conforme todo trecho do texto selecionado como suporte para a questão.

QUESTÃO 80**Resposta B**

Habilidade: H03 - Associar as manifestações culturais do presente aos seus processos históricos.

Conteúdos: regimes de extrema direita, história geral, período entre guerras, idade contemporânea

A) INCORRETA

A Tríplice Aliança foi a união formada no século XIX entre a Itália, Império Austro-Húngaro e o Império Alemão, e, apesar de ter sido combatida pelos Estados Unidos na Primeira Guerra Mundial, não compõe, como proposto pela alternativa, o evento indicado pela imagem e o texto-base da questão. Isso porque esses elementos fazem referência explícita ao nazismo, ao colocarem símbolos dessa ideologia (a suástica e o próprio Hitler, sendo combatido pelo Capitão América) e citar o título do “Führer” alemão. Dessa forma, o aluno que seleciona a alternativa demonstra pouco domínio sobre o conteúdo das duas Grandes Guerras da primeira metade do século XX, sendo necessário reforçar as diferenças entre os dois embates.

B) CORRETA

A imagem apresenta símbolos que remetem ao embate entre os Estados Unidos da América e nazismo, que podem ser corretamente identificados como o embate entre os EUA e a Alemanha a partir de meados da 2ª Guerra Mundial. Ademais, o texto-base cita explicitamente tal embate, enquanto indica o nome do “Führer”, que deve ser identificado, nesse caso, como Hitler, dado o título que adquiriu em seu governo na Alemanha. Dessa forma, o aluno deverá associar a análise da imagem ao texto para compreender que o evento indicado na questão é o embate entre EUA e Alemanha, ou, como proposto pela alternativa, a luta Norte-Americana contra “os regimes totalitários”.

C) INCORRETA

Não há elementos na imagem ou no texto-base que remetam ao comunismo ou ao próprio regime político da URSS. Pelo contrário, são representadas duas potências – Estados Unidos e Alemanha Nazista – que eram veementemente contrárias à esse posicionamento político. O embate entre os EUA e a URSS nunca chegou a ser concretizado diretamente, como foi entre o Nazi-fascismo e os Norte-americanos. Dessa forma, o aluno que seleciona a alternativa demonstra desconhecimento simbólico e conceitual das diferenças entre o capitalismo, o nazismo e o comunismo, confundindo essas esferas e suas características principais.

D) INCORRETA

Assim como na alternativa “c”, não é possível considerar que o movimento comunista na Guerra do Vietnã é a luta retratada pela imagem e o texto-base, já que não há elementos que permitam ao aluno concluir que Capitão América está combatendo um vietcongue, por exemplo. O embate entre EUA e Vietnã ocorreu efetivamente, mas num período posterior ao comentado pelo texto-base e da imagem, já que foi criado em decorrência da Guerra Fria. Sendo assim, o aluno que seleciona a alternativa demonstra dificuldade ao situar historicamente os eventos históricos do século XX, assim como não é capaz de reconhecer símbolos clássicos do nazismo, como a suástica, o termo “Führer” ou a própria caricatura de Hitler.

E) INCORRETA

A alternativa é incorreta, já que os símbolos e conceitos trabalhados pela imagem e texto-base da questão remetem não à um evento da história recente, como o terrorismo fundamentalista do século XXI. Na verdade, a questão se refere aos embates da Segunda Guerra Mundial, o que deve ser percebido pelo aluno através da localização e compreensão de símbolos-chave nesse sentido: a suástica, o termo “Führer” ou a própria caricatura de Hitler. Portanto, o aluno que seleciona a alternativa demonstra dificuldade em compreender a temporalidade dos eventos do século XX, indicando apenas os eventos em que os EUA se envolveram em conflitos militares.

QUESTÃO 81**Resposta B**

Habilidade: H18 - Analisar diferentes processos de produção ou circulação de riquezas e suas implicações socioespaciais.

Conteúdos: economia chinesa, economias emergentes, geografia econômica

A) INCORRETA.

É fundamental ao aluno compreender que o texto diz respeito à automação na indústria, e não da mecanização na agricultura, e ainda que esse processo não envolveria, necessariamente, a estagnação do êxodo rural. A tendência seria, inclusive, o seu aumento.

B) CORRETA.

O desemprego estrutural é uma consequência direta da automação produtiva. A menor necessidade de mão de obra tende a diminuir os gastos com profissionais. Os investimentos elevados na modernização, em diferentes setores da economia, tendem a cair progressivamente com o tempo. O aluno estabeleceu adequadamente a relação entre causa e consequência a partir do fato apresentado no texto.

C) INCORRETA.

Os textos não demonstram tal situação retratada, sendo a sentença um distrator, além disso, não é possível fazer uma correlação entre a modernização produtiva e a necessidade de alterar a política de natalidade. Essa, por sua vez, já vem passando, nos últimos anos, por alterações (flexibilizações) motivadas por necessidades demográficas. O aluno precisa aprimorar a relação entre causa e consequência nos estudos de fenômenos geográficos.

D) INCORRETA.

Apesar do aumento potencial da participação chinesa no mercado de bens tecnológicos, ainda há fortes competidores no mercado internacional que impediria ou dificultaria o monopólio chinês neste setor. O aluno precisa compreender que países como Japão, EUA, Coreia do Sul e países europeus também investem arduamente para a modernização da sua produção e considerar que a economia global está cada vez mais competitiva.

E) INCORRETA.

O aluno interpreta erroneamente o contexto da automação e desconsidera a possível ampliação do desemprego estrutural. O risco do aumento do desemprego é um fator que exige muita atenção por parte do governo chinês. O pleno emprego, em um país tão populoso, apresenta-se como uma realidade difícil de ser atingida.

QUESTÃO 82**Resposta E**

Habilidade: H04 - Comparar pontos de vista expressos em diferentes fontes sobre determinado aspecto da cultura.

Conteúdos: cultura, cultura e valores, diversidade cultural, diversidade cultural e estratificação

A) INCORRETA

O aluno que marca essa alternativa não entende que a função principal do artesanato, no contexto do texto-base, não é a reciclagem. Ele então não compreende bem o aspecto simbólico dos artefatos culturais na situação em questão, realizando, assim, uma leitura simplista do texto.

B) INCORRETA

O aluno que marca essa alternativa não entende que, ainda que as comunidades tradicionais vivam no campo e possam vender seus produtos na cidade, há também o valor de troca dos objetos, e não apenas o seu valor de uso.

C) INCORRETA

O aluno que marca essa alternativa não entende que, ainda que a religiosidade seja um aspecto importante da cultura de uma comunidade, ela não se relaciona ao caso específico do item. Ele então não se atém a essa especificidade.

D) INCORRETA

O aluno que marca essa alternativa não entende que a provável restrição que as novas gerações possam ter à modernidade não se relaciona ao artesanato em si, mas sim às desigualdades socioeconômicas que podem afetar essas comunidades.

E) CORRETA

A prática do artesanato tem como fundamento a manutenção da história e da tradição de uma comunidade, ainda que se utilize de materiais modernos ou que sejam reutilizados.

Habilidade: H06 - Interpretar diferentes representações gráficas e cartográficas dos espaços geográficos.

Conteúdos: agroindústria, concentração fundiária, concentração fundiária no Brasil, expansão da fronteira agrícola, geografia agrária

A) INCORRETA.

A agricultura moderna é altamente dependente da oferta abundante de água, haja vista a necessidade de irrigação. Assim, o clima da região Amazônica - quente e úmido - não oferece maiores problemas a essa atividade econômica; pelo contrário, a favorece. Quanto à cobertura litológica, tipos de rocha não são um fator de maior relevância para a agricultura moderna, uma vez que eventuais limitações do solo (que guarda relação de riqueza mineral com o tipo de rocha formadora) podem ser contornadas quimicamente pela adubação ou uso de agrotóxicos.

B) INCORRETA.

Ao longo do século XX, diversos presidentes brasileiros incentivaram a migração para a região Norte. Dentre as razões para o estímulo estavam a ocupação das regiões próximas às fronteiras e a redução da pressão por reforma agrária na região Centro-Sul. Entretanto, os assentados ocuparam mais as porções meridional e oriental da Amazônia, permanecendo as terras, das porções ocidental e setentrional, majoritariamente públicas.

C) CORRETA.

Até 1850, todas as terras no Brasil eram públicas. A partir da Lei de Terras, a iniciativa privada foi gradativamente adquirindo-as por meio de compras. Nesse período, a região Norte era fracamente povoada e pouco integrada à economia nacional. Apenas no século XX, sobretudo em sua segunda metade, houve uma incisiva expansão da fronteira agrícola em direção ao Norte e também de grandes projetos de mineração e mesmo de industrialização. Assim, devido à tardia expansão massiva de capital em direção ao norte, ainda predominam as terras públicas nessa região do país. Todavia, essa realidade tende a mudar nas próximas décadas, haja vista o rápido crescimento de projetos econômicos em terras antes cobertas pela maior floresta equatorial do mundo.

D) INCORRETA.

As Sesmarias foram um conjunto de leis que regulamentavam a posse e o uso de terras agricultáveis no país, ainda no período colonial. Ela foi substituída pela Lei de Terras, ainda no século XIX. Assim, não há qualquer porção do território nacional sobre o qual haja regulamentação pela Sesmarias.

E) INCORRETA.

Ainda que haja legislação específica para diversas questões envolvendo os indígenas no Brasil, no contexto da Lei de Terras de 1850, a resistência dos povos indígenas não era de tal maneira respeitada pelo Estado para que gerasse a configuração territorial exibida no mapa.

QUESTÃO 84**Resposta E**

Habilidade: H01 - Interpretar historicamente e/ou geograficamente fontes documentais acerca de aspectos da cultura.

Conteúdos: filosofia das ciências, o mito do cientificismo

A) INCORRETA.

Selecionar essa alternativa aponta para uma falha na interpretação do texto, uma vez que o autor não questiona a veracidade dos fatos científicos, mas apenas a pretensão de que estes são os únicos verdadeiros.

B) INCORRETA.

Selecionar essa alternativa pode indicar uma falha na percepção de que o uso de “redes de pescar” no texto é metafórico, referindo-se a formas de abordagem da realidade com vistas à obtenção de conhecimento.

C) INCORRETA.

Selecionar essa alternativa indica uma projeção de algum tipo de posicionamento cético no texto de Rubem Alves. O autor, no entanto, está tentando expandir a noção cientificista de que há verdade apenas nos fatos científicos. O aluno que marca essa alternativa não entende que o posicionamento do autor no texto-base reivindica diversas formas de saber além da ciência. A crítica ao cientificismo se dá para que nos atentemos a diversos modos de saber e não à uma compreensão de que a ciência não dá conta da realidade.

D) INCORRETA.

Selecionar essa alternativa pode indicar a falha na percepção de que as ciências humanas também possuem uma metodologia e também poderiam ser mal utilizadas dogmaticamente, como critica o autor.

E) CORRETA.

Rubem Alves, elencando o pensamento de Thomas Kuhn, toma como problemática a noção de que uma afirmação precisa ser científica para ser verdadeira. Afirmar a verdade apenas daquilo que advém do método científico, sobrepujando outros tipos de discurso, outras “redes de pescar”, consistiria em um tipo de dogmatismo que deixaria de lado outras formas de se fazer conhecimento, às vezes até mesmo conhecimento científico distinto do sustentado. O aluno deve ser capaz de entender que o texto-base problematiza a questão do saber científico como o único saber possível. Primeiramente porque dessa forma o saber científico se torna dogmático e além disso, exclui as demais formas de saber.

QUESTÃO 85**Resposta A**

Habilidade: H23 - Analisar a importância dos valores éticos na estruturação política das sociedades.

Conteúdos: ética, bioética

A) CORRETA

O aluno deve ser capaz de entender que a bioética consiste no esforço em estabelecer um diálogo entre a vida (bio) e a ética. Principalmente quando se trata de temas em que a ciência, o saber médico, a tecnologia interferem na vida humana (microbioética) ou em outras formas de vida (macrobioética).

B) INCORRETA

Essa alternativa diz respeito a uma interpretação equivocada da função da bioética na qual indica uma superioridade dos seres humanos em relação aos outros seres vivos. O aluno que marca essa alternativa recorre ao senso comum sobre as questões da bioética/ ciência/ clonagem, pois não entende que a bioética tem como função proteger todos os tipos de vida e não hierarquiza-los.

C) INCORRETA

Essa alternativa indica que a função da bioética está relacionada à relativização dos valores de certo e errado. O aluno que marca essa alternativa não entende que a bioética, ao contrário de relativizar a moral no âmbito da vida, tenta em casos como o de clonagem assegurar uma conduta ética para com a vida.

D) INCORRETA

Essa alternativa indica que a clonagem e a bioética são formas de legalizar a reprodução da vida. O aluno que marca essa alternativa não entende que nem a clonagem nem a bioética tem como função legalizar a reprodução humana. Isso pois, a reprodução em si já é um fato "legalizado", ocorre naturalmente. No entanto, a bioética se dedica garantir que formas artificiais de reprodução, como seria o caso da clonagem, sejam feitas de forma a seguir uma ética.

E) INCORRETA

Essa alternativa apresenta um dos ramos que dizem respeito à bioética. O uso de células tronco e suas pesquisas, tanto na clonagem quanto em terapias, é discutido no âmbito da ética e do direito. No entanto, aluno que marca essa alternativa, interpreta o texto base de maneira equivocada e não entende que a bioética está preocupada com a questão sobre condutas certas ou erradas; justas ou injustas e não com a questão técnica e econômica dos processos científicos.

QUESTÃO 86**Resposta E**

Habilidade: H03 - Associar as manifestações culturais do presente aos seus processos históricos.

Conteúdos: escravidão negra no brasil, história do brasil, resistência negra à escravidão no brasil

A) INCORRETA

O texto-base não apresenta, em momento algum, que houve a adoção de práticas ocidentais, o que invalida a alternativa. O aluno pode tê-la selecionado, entretanto, devido ao lugar-comum em que se concebe que todos os escravizados se tornaram católicos na colônia, e que isso causou, de uma forma ou outra, “o esquecimento do passado africano”, o que é um equívoco.

B) INCORRETA

O autor do texto-base propôs que existiam relações históricas entre a religião dos jejes e o candomblé contemporâneo, ou seja, traços, e não uma “filiação irrestrita aos costumes e às religiões originais africanas, que se mantiveram idênticas”, o que invalida a alternativa. Sendo assim, o aluno que seleciona a alternativa demonstra uma rasa compreensão do texto-base, que claramente denota que “são justamente nestas manifestações sagradas ainda não institucionalizadas, sem altares fixos para a prática de oferendas, *traço comum no Candomblé contemporâneo*, nem uma liturgia organizada, que se encontram os aspectos identitários dos rituais do povo jeje”.

C) INCORRETA

O fato de que foi possível reconhecer entre a religião passada dos jejes e o candomblé contemporâneo algumas semelhanças invalida a alternativa, que propõe a irreconhecibilidade das relações entre candomblé e os calundus. Sendo assim, o aluno que seleciona a alternativa demonstra uma rasa compreensão do texto-base, que claramente denota que “são justamente nestas manifestações sagradas ainda não institucionalizadas, sem altares fixos para a prática de oferendas, *traço comum no candomblé contemporâneo*, nem uma liturgia organizada, que se encontram os aspectos identitários dos rituais do povo jeje”.

D) INCORRETA

Não é possível considerar que a religião dos jejes ou a forma que tomou aqui, o candomblé, seja uma “contraposição violenta à escravidão”, muito menos que sejam “costumes bárbaros”, o que invalida a alternativa. O aluno poderá selecionar a alternativa caso ignore o texto-base ou nutra alguma noção preestabelecida sobre as religiões africanas, que é essencialmente equivocada.

E) CORRETA

A preservação da religião dos jejes por meio de sua ressignificação e reinterpretação no candomblé da Bahia significa que houve uma resistência escrava – já que, no período da escravidão, eram mais ou menos proibidas quaisquer manifestações de origem africana – e que, apesar de não violenta, tal manifestação se preservou até a contemporaneidade. Sendo assim, a própria preservação de um costume africano, mesmo que mudado, correspondia, efetivamente, a uma forma de resistência à realidade da escravidão pelos escravizados e mesmo por seus descendentes, assim como foi proposto pela alternativa E, o que a torna correta.

QUESTÃO 87**Resposta B**

Habilidade: H24 - Relacionar cidadania e democracia na organização das sociedades.

Conteúdos: aristóteles, filosofia antiga

A) INCORRETA.

Selecionar essa alternativa indica que o aluno está assumindo erroneamente que certos deveres implicam certos direitos. Nem todos aqueles que estão sujeitos às leis, para Aristóteles, são cidadãos – eles também precisam ter poder, como explicita o trecho.

B) CORRETA.

Ao apontar para júris e assembleias como instâncias de poder político, Aristóteles está claramente abrangendo sob seu conceito de cidadão aqueles indivíduos que podem interferir em assuntos públicos por meio do voto. Chega-se, portanto, a partir da compreensão básica de que a democracia é constituída por um poder do povo ou *demós*, à conclusão de que são cidadãos em uma democracia todos aqueles indivíduos que podem votar, e apenas eles. O aluno deve ser capaz de entender que para Aristóteles júris e assembleias são instâncias de poder político, e os cidadãos são aqueles indivíduos que podem interferir em assuntos públicos por meio do voto. Chega-se, portanto, a partir da compreensão básica de que a democracia é constituída por um poder do povo ou *demós*, à conclusão de que são cidadãos em uma democracia todos aqueles indivíduos que podem votar, e apenas eles.

C) INCORRETA.

Selecionar essa alternativa pode indicar uma compreensão errônea de que a cidadania é um tipo de cargo específico, algo que o próprio Aristóteles nega ao assumir que o poder de ação política é suficiente para a cidadania.

D) INCORRETA.

Selecionar essa alternativa aponta para uma interpretação errônea do texto, que toma a “participação no judiciário e na autoridade” em termos estreitos. O trecho exemplifica outras instâncias de autoridade, p. ex., nas assembleias, indicando que a autoridade à qual Aristóteles se refere pode ser exercida de maneira coletiva, e não apenas pessoal.

E) INCORRETA.

Selecionar essa alternativa indica uma compreensão erroneamente abrangente da noção de cidadania, deixando de lado a interpretação política de tal termo por Aristóteles, assim como a especificidade do enunciado, que pergunta pela noção de cidadania em um Estado democrático.

QUESTÃO 88**Resposta A**

Habilidade: H27 - Analisar de maneira crítica as interações da sociedade com o meio físico, levando em consideração aspectos históricos e/ou geográficos.

Conteúdos: áreas de preservação ambiental, biodiversidade, degradação ambiental, vegetação

A) CORRETA

O aluno realizou o raciocínio correto do enunciado e do texto-base, pois compreendeu que deveria assinalar o objetivo da criação de uma APA, com normas rígidas que se relacionam à sua preservação, sendo que a criação de uma APA garante o uso do ambiente dentro de certas normas mais rígidas do que em uma área não delimitada como prioritária de preservação. Assim, ampliam-se as chances de uma exploração mais sustentável, menos transformadora e degradante de um ambiente que apresenta destacada importância ecológica.

B) INCORRETA

O aluno pode ter interpretado que a alternativa explica que o objetivo da APA é combater a biopirataria, já que essa é uma das funções de uma área de proteção. Entretanto, a parte da alternativa que afirma que essas atividades são realizadas pelo Estado a torna incorreta. A biopirataria é uma atividade feita por agentes privados e de forma ilegal. Dessa forma, não existe o estabelecimento de uma área, por parte do Estado, na qual esse tipo de atividade seja permitida.

C) INCORRETA

O aluno pode ter considerado apenas a parte da alternativa que trata do desfavorecimento das atividades agroexportadoras em áreas de proteção. As APAs são criadas no intuito de limitar as atividades econômicas em certas regiões de grande relevância ambiental. Dessa forma, não apenas as atividades ligadas ao setor primário são coibidas, mas principalmente aquelas ligadas aos demais setores da economia.

D) INCORRETA

O aluno pode ter julgado como válida a arrecadação de impostos para a manutenção das unidades de conservação, entretanto, considerando que a criação de uma APA tende a limitar as formas de exploração econômica de um meio, ela não pode ser considerada como um fator de estímulo à arrecadação de impostos por parte do Estado.

E) INCORRETA

O aluno pode ter considerado que a agricultura familiar, por ser menos degradante, é uma atividade permitida nessas áreas, entretanto, qualquer atividade agropecuária é geradora de profunda transformação em um determinado ecossistema. Assim, em regiões de APA, há fortes restrições a esse tipo de atividade, quando não a sua completa proibição.

QUESTÃO 89**Resposta A**

Habilidade: H25 - Identificar estratégias que promovam formas de inclusão social.

Conteúdos: diversidade cultural e estratificação, questão indígena

A) CORRETA

O texto apresenta que o governo lançou algumas diretrizes e leis que tratam da diversidade cultural das diversas comunidades indígenas existentes em solo nacional. Desta maneira, legitima o ensino na língua materna e a presença de professores indígenas.

B) INCORRETA

O aluno que marcou esta alternativa como correta pode ter compreendido erroneamente que o texto apresenta uma maneira de tutela do Estado sobre as escolas. Contudo, apesar de serem diretrizes a serem seguidas, é possível ver que há uma preocupação de que cada escola se adapte a elas à sua maneira.

C) INCORRETA

O aluno que marcou esta alternativa como correta pode ter compreendido que as diretrizes tratam todo o ensino nacional da mesma maneira. Contudo, o texto apresenta que estas diretrizes se relacionam ao ensino dos povos indígenas.

D) INCORRETA

O aluno que marcou esta alternativa como correta pode ter compreendido erroneamente que as diretrizes tiram o peso e a atuação governamental em relação ao ensino indígena. Contudo, o governo criou leis e diretrizes que ele precisa seguir e apoiar.

E) INCORRETA

O aluno que marcou esta alternativa como correta pode ter compreendido erroneamente que essas diretrizes colocam o ensino indígena a critério de cada povo. Contudo, por mais que cada povo possa agir com base sua própria cultura, é preciso que seja de acordo com as diretrizes nacionais.

QUESTÃO 90**Resposta A**

Habilidade: H18 - Analisar diferentes processos de produção ou circulação de riquezas e suas implicações socioespaciais.

Conteúdos: brasil império, economia brasileira no segundo reinado, história do brasil, segundo reinado

A) CORRETA

O aluno que optou por essa alternativa detectou que de fato foi o café que promoveu as trocas do tráfico dentro do país e, em consequência, resultou na migração de pessoas escravizadas em função da lavoura conforme o trecho do texto-base: "Como a partir de 1850 o tráfico de escravos africanos tinha sido definitivamente banido, os produtores da região fizeram uso do comércio intermunicipal ou interprovincial para satisfazer às suas necessidades de trabalhadores cativos".

B) INCORRETA

O aluno que optou por essa alternativa possivelmente não atentou para a primeira parte do texto, que destaca as condições específicas que promovem o bom desempenho do cultivo de café. Por isso, o café prosperou no vale do Paraíba e em outras regiões do Sudeste e não em "todo o país" como proposto pela alternativa. Sendo assim, o aluno que a seleciona demonstra dificuldade em interpretar a alternativa e compreender sua amplitude em função do território nacional.

C) INCORRETA

O aluno que optou por essa alternativa possivelmente considerou outros sistemas de trabalho, livres e assalariados, por exemplo. Porém, o texto ressalta o papel específico do trabalho escravo para o desenvolvimento da cafeicultura, ao comentar as "necessidades de trabalhadores **cativos**" para a lavoura. O aluno poderá selecionar a alternativa, entretanto, caso considere o período posterior, em que o uso de mão de obra imigrante foi empregado.

D) INCORRETA

O aluno que optou por essa alternativa possivelmente interpretou o texto de maneira equivocada na passagem que menciona o tráfico com a África, desconsiderando o trecho do texto que indica que "Como a partir de 1850 o tráfico de escravos africanos tinha sido definitivamente banido, os produtores da região fizeram uso do comércio intermunicipal ou interprovincial": é necessário salientar que o tráfico foi extinto a partir de 1850.

E) INCORRETA

O aluno que optou por essa alternativa possivelmente entendeu por meio do texto que o dinheiro do café se concentrou somente no vale do Paraíba, ou possui dificuldade para localizar as principais zonas de produção do café no mapa do Brasil. Porém, o texto informa sobre o comércio entre as províncias e cidades, indicando que os recursos circularam por outros espaços, especialmente através do trecho "os produtores da região fizeram uso do comércio intermunicipal ou interprovincial".